

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1943

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.339

Qualquer Nação Atacada Terá a Ajuda Militar de Todas as Demais

A UDN no Seu Lugar

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. Prado Kelly, estando em São Paulo, procurado insistentemente por jornalistas, fez-lhes declarações claras e sensatas. A atitude do seu partido não tem mistérios nem segredos. A "UDN" guarda as posições que lhe competem, sabe onde estão os seus chefes, mantém-se fiel às inspirações de seu patriotismo.

Partido de homens livres, surgido na luta pela recuperação da ordem democrática, só tem compromissos rígidos e inalteráveis com os próprios ideais, que sabe perfeitamente serem os da grande maioria dos brasileiros. Assim todos os seus objetivos na ação política são o fortalecimento, a segurança, a prática normal do regime representativo constitucional. Sua participação no pacto interpartidário não visou outros fins. A "UDN" decidiu prestigiar o primeiro governo legal surgido justamente da restauração democrática, reservando-se o direito de colaborar na crítica e até na oposição formal com esse governo, à cuja boa-fé e sinceridade republicana é aliás, a primeira a render homenagem.

Os jornalistas de São Paulo, de acordo com os hábitos do país, indagando da atitude udenista no caso da sucessão presidencial, logo procuraram colocar perguntas em causa. O sr. Prado Kelly retrucou imediatamente, e com a maior perfeição: "O prestígio do brigadeiro Eduardo Gomes, que já era imenso, que empolgava multidões nos comícios de 1945, está em plena ascensão. Hoje, mais do que nunca, ele configura uma bandeira de luta, um símbolo".

Esse prestígio, ninguém no Brasil o ignora, é feito da sua nobreza moral, do seu patriotismo, do seu espírito de sacrifício, de sua bravura e desinteresse, justamente porque o Brigadeiro exaltou-se no consenso dos brasileiros por esses preciosos atributos — o sr. Prado Kelly não pôde antecipar, respondendo aos jornalistas, se a "UDN" insistiria, ou não, na candidatura do sr. Eduardo Gomes.

Se o Brasil vier a carecer de um alto padrão moral para defender sua sobrevivência nacional, num regime de dignidade e segurança legal para todos os brasileiros — a candidatura do Brigadeiro seria um recurso curial, tirando todas as consequências da defesa da honra do país e das liberdades públicas e privadas. Mantida porém a normalidade institucional — como vai sendo até agora sustentada — nada impede que a "UDN" mostre no problema da sucessão do sr. general Eurico Dutra o mesmo espírito de colaboração que todos lhe viram na execução do acordo interpartidário. Efectivamente, ninguém extirpa um erro sem apresentar o seu corretivo. Ninguém fecha as portas a um regime discricionário e às veleidades de ditadura sem as abrir a um regime democrático e jurídico. Assim, podemos dizer que as instituições políticas se firmam na normalidade da prática — o que, na sua entrevista, o sr. Prado Kelly vaticinou, dizendo: — "Creio firmemente que em 1950 haverá um pleito normal. Os pleitos presidenciais daqui por diante serão mera rotina, um hábito coletivo que se há de enraizar cada vez mais na consciência do povo. O sistema totalitário, que nos oprimiu durante quase um decênio, é uma fase definitivamente superada na evolução político-social do Brasil".

A "UDN" está, pois, no seu lugar. O seu presidente definiu-lhe a posição, modesta porém firme. Colaborando nos altos e generosos propósitos do sr. general Eurico Dutra para normalizar a ordem legal, poderá oportunamente entender-se com os demais partidos democráticos e constitucionais — para firmar uma candidatura presidencial que corresponda a tais anseios falhando, porém, esse patriótico intuito, não é menos certo que a "UDN" saberá defender, até a última extremidade, as liberdades que tanto lhe custou recuperar e a decência e honradez do governo da Nação, de que, em circunstância alguma, poderá abrir mão.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



Dean Acheson

Preenchimento Para as Vagas Dos Comunistas Entrará Em Discussão Hoje na Câmara — Preliminar Contrária, do Sr. Mangabeira

Entrará hoje em discussão, na Câmara dos Deputados, o projeto deliberando sobre o preenchimento das vagas dos comunistas. A medida foi tomada em virtude de um requerimento do sr. Mangabeira Viana, despatchado favoravelmente pela Mesa.

O deputado João Mangabeira levantou, porém, uma questão da maior importância, contra a colocação do projeto em Ordem do Dia. afirmou o representante socialista da Câmara, ao deliberar sobre o assunto, estará se antecipando ao pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, pois a questão das vagas dos comunistas é "sub-judice". A aprovação do projeto, deliberando sobre o preenchimento das vagas, constituiria assim um grave desrespeito à autonomia do Supremo. nós, nesse caso, o Tribunal Eleitoral teria que reconhecer a solução dada na Câmara, enquanto aquele órgão julga o mandato impetrado pelos militares interessados, que são os do mandato cassado.

A SOLUÇÃO
Foi, porém, mantida a decisão da Mesa, entrando o projeto na Ordem do Dia, em discussão.

Dispostos a Firmar o Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 23 (Por John Reichmann, da INCA) — Os Estados Unidos, Canadá e cinco nações da Europa estão dispostos a aprovar definitivamente o texto do pacto de segurança do norte do Atlântico, com prometendo-se cada governo a prestar auxílio militar a qualquer dos membros que seja atacado.

HOJE, A REUNIAO
Soube-se disto hoje, quando os embaixadores das potências estrangeiras interessadas se preparavam para reunir na quinta-feira com o secretário de Estado, Dean Acheson, a fim de conferenciar sobre o texto final do pacto.

Entretanto, um forte resfriado obriga Acheson a permanecer em sua residência. Todas as partes estão acordadas em que o documento final de forma alguma usará as faculdades constitucionais do Congresso para decidir, chegando o caso, se os Estados Unidos declaram ou não a guerra.

Os enviados da Inglaterra, Canadá, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo já receberam instruções finais de seus governos a respeito das modificações do texto. Estas foram sugeridas por Acheson depois de uma sessão secreta de três horas com a Comissão de Relações Exteriores do Senado, na sexta-feira passada.

Na entrevista de quinta-feira os embaixadores estarão acompanhados dos peritos técnicos que estiveram preparando o tratado.

Como resultado estarão em posição de aprovar o texto final. Acheson se propõe a voltar ao Capitólio quanto antes seja possível, depois dessa conferência, para celebrar outra consulta com os membros da Comissão do Senado. E tudo está preparado para dar a conhecer o texto do pacto em seguida.

Depois da publicação se deixará passar um lapso de duas ou três semanas para permitir

(Conclui na 8.ª pag.)

Não Prega a "Guerra Santa" ao Comunismo



Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 23 — (Por Michael Chini-go, do International News Service) — O Vaticano qualificou hoje de "franca falsidade" a acusação feita pelo líder comunista Palmiro Togliatti de que o Papa Pio XII está procurando uma "aliança para a Guerra Santa" contra o comunismo.

Uma declaração oficial, publicada pela Santa Sé, acusa Togliatti de tergiversar as palavras do Sumo Pontífice, dando-lhes um sentido que não tem, acusando também o líder comunista de "deplorável má fé e ódio contra a Igreja Católica".

Essa declaração do Vaticano foi publicada pouco depois dos comunistas terem distribuído o texto antecipado de um artigo escrito por Togliatti para uma publicação comunista. Nesse artigo, Togliatti se refere a recente exortação do Papa aos bispos católicos para que rezem missas especiais, no dia 3 de abril, para "expiar os pecados dos inimigos de Deus, dizendo que a mesma era um apelo para uma Santa Aliança. O Papa fez essa mensagem em relação com a condenação do cardeal Joseph Mindszenty à prisão perpétua.

(Conclui na 2.ª pag.)

NOVOS ACUSADOS NO PROCESSO MINDSZENTY O GOVERNO HUNGARO ACUSA DE CUMPLICIDADE COM O CARDEAL MAIS 14 PESSOAS

BUDAPESTE, 23 (Por Eugene Stazamary, do International News Service) — O procurador do Estado manteve o "caso Mindszenty" nos títulos da imprensa comunista húngara, ao ditar, esta noite, um auto de processo contra 14 pessoas, sob a acusação de negociações ilegais com a moeda, negociações essas realizadas em nome do príncipe católico, que foi sentenciado à prisão perpétua, recentemente, pelas acusações de traição e operação no mercado negro. Essa condenação provocou energias protestos ocidentais e deu lugar à retirada do ministro dos Estados Unidos, a pedido da Hungria.

OS NOVOS PROCESSADOS

Entre os novos processados figuram S. Bokai, diretor financeiro do cardeal; os banqueiros Theodor Wylder e Nander Voljakay; o ex-diretor de banco, Dezhos Tolnai; e mais Janos Varady, sacerdote jesuíta, e Horvath Gabor, secretário do príncipe Paul Eszterhazy que também se acha preso. Todos eles foram acusados de vender dólares no mercado negro, como cúmplices do cardeal.

Enquanto isso, um porta-voz do Ministério do Exterior atacou o ministro norte-americano, Chapin, que se encontra em viagem para os Estados Unidos,

para informar o Departamento de Estado sobre o processo do cardeal. No decorrer do julgamento, Chapin foi acusado de apoiar as atividades do príncipe para tentar a derrubada do governo de colação húngara, dominado pelos comunistas.

Esse porta-voz declarou que a Hungria se sentia ofendida pela declaração de Chapin, feita à imprensa estrangeira, de que as acusações húngaras contra ele eram "mentiras deliberadas e pura invenção que nem sequer inspiram o desprezo".

Cientistas Norte-Americanos Em Visita ao Brasil

Encontram-se nesta capital, em visita aos nossos serviços de saúde pública, os cientistas norte-americanos Fred Lowe Soper, diretor do Bureau Sanitário Pan-Americano e Paul F. Russell, consultor-chefe da Fundação Rockefeller sobre assuntos da malária.

Em diversos países aqueles sanitaristas deixaram a marca de seu nome em memoráveis campanhas em prol da saúde de populações flageladas.

Por Doença, Sai Daniel de Carvalho

O ministro Daniel de Carvalho, a conselho médico, segue hoje, quinta-feira, no avião da carreira, para Araxá a fim de realizar ali uma estadia de cura. Responderá pelo expediente da pasta o engenheiro agrônomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral da Produção Vegetal, e que já ocupara o posto em outras ocasiões.



Cirilo Junior

A Presidência da Câmara ao Sr. Cirilo Jr. Associados os PSD de S. Paulo e Minas — A Liderança

Dentro em breve, na segunda quinzena de março, deverá ser eleito ou reeleito a Mesa da Câmara; desde já, porém, movimentam-se as correntes na disputa das principais posições.

PRESIDENCIA

No corrente ano, as eleições para a presidência da Câmara, sobretudo, assumem importância maior, na persuasão geral das consequências políticas que advirão para as hostes premiadas. E' que não ignoram quantos lidam com as coisas políticas, a significação que tem o posto-chave da presidência, para o manejo dos bastidores nas altas esferas federais. Dosse pressuposto, as agremiações regionais mais fortes vão pondo suas cartas na mesa, porquanto ligam a conquista da direção dos trabalhos legislativos a oportunidade do problema da sucessão presidencial; aqueles que forem eleitos no corrente exercício caberá a eles, por relevante nos debates ou nas conversas que decidirão dos destinos da futura Presidência da República.

Esses argumentos têm sido bastante superados pelas fortes seções estaduais do PSD de São Paulo e Minas, para as reivindicações que revelamos, com segurança, no sentido de que ambas as correntes possedistas dos queles Estados reclamam para o sr. Cirilo Junior o supremo posto da Câmara dos Deputados.

A's ponderações aduzidas li-nhas atrás, juntam os pedestes. (Conclui na 2.ª pag.)

APROVADO PELA CÂMARA ONTEM, EM SESSÃO NOTURNA, O PLANO SALTE ADOTADO O SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE FINANÇAS — AM- PLA ORDEM DO DIA VENCIDA

A Câmara aprovou ontem à noite o Plano Salte, depois de exaustivos estudos nos órgãos técnicos e no plenário, em diversas sessões. Inclusive extraordinárias. Foi mantido o substitutivo da Comissão de Finanças pela votação de 151 contra 10, tendo aproveitadas várias emendas em destaque, apesar do parecer contrário.

Quarenta Milhões de Cruzeiros Para Assistência Medicamentosa

A primeira sub-metida votada, a que aumentava de quarenta e cinco milhões para cem milhões de cruzeiros a verba de transporte destinada a Goiás, foi aprovada contra o parecer por 94 contra 72 votos. A segunda dispunha sobre o resabimento da verba de assistência medicamentosa constituída de cinquenta milhões de cruzeiros. Com a aprovação dessa emenda, foi atendido um apelo do deputado Jarvul Carneiro, feito em dias-urs: sobre o setor saúde do Plano. Deslinha-se a verba aprovada ao fomento da fabricação de medicamentos para o combate de doenças transmissíveis, e serem distribuídos entre as populações mais pobres.

Além dessas, foram aproveitadas outras emendas transformando a redação de dispositivos ou aumentando pequenas verbas.

OUTRAS VOTAÇÕES

Foram aprovados, em seguida, os seguintes projetos:

N. 1.334, de 1948, concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 600,00 a d. Maria Bustos Melles, viúva de João Melles, falecido em 1947, em virtude de ser favorável da Comissão de Constituição e Justiça e parecer com projeto, da Comissão de Finanças (Da Comissão de Finanças) (Discussão inicial).

N. 1.366, de 1948, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Empresa de Transportes Aéreos Brasil S. A. para execução de linha aérea Belém-Manaus (Da Comissão de Transportes) (Discussão inicial).

N. 1.435, de 1949, aprovando o texto do Tratado de Extração entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai, firmado no Rio de Janeiro a 3

de setembro de 1948; com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e declaração de voto do sr. Flores da Cunha (Da Comissão de Diplomacia) (Discussão inicial).

N. 951-A, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma caldeira e respectiva máquina destinadas à iluminação da Cidade de Serra, Estado do Espírito Santo (Discussão final).

N. 1.285, de 1948, concedendo às empresas de navegação aérea isenção de direito e taxas aduaneiras, excetuando a de Previdência, nas condições que especifica; com voto em separado do sr. Fernando Nobrega. (Da Comissão de Finanças) (Discussão inicial).

N. 1.309, de 1948, reajustando os proventos de inatividade

(Conclui na 2.ª pag.)

A BANCADA
DE IMPRENSA

O ELEFANTE

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Seja para concordar, seja para divergir, a troca de idéias com o sr. Afonso Arinos é sempre agradável e vantajosa. Toda troca é mais vantajosa para uma das partes. E quando é o sr. Afonso Arinos que troca idéias, é claro que quem ganha no negócio é o outro. A esta operação lucrativa pretendia o redator desta seção dedicar a crônica de hoje. Prefere, entretanto, aguardar a publicação do magnífico discurso do deputado mineiro, em defesa da constitucionalidade do Plano Salte, para dele divergir mais ponderadamente.

AJUDANDO A ERRAR

Já temos sustentado a tese em contrário, com argumentos que nos parecem resistentes à crítica. Reduzido a lei, o plano é simplesmente um absurdo. E só não nos preocupa mais profundamente a sua aprovação, que se deve ter consumado, na Câmara, ontem à noite, pela excelente razão de que o contrário é ele à ordem constitucional, que, embora aprovado, na prática terá de ser ajustado à realidade e à normalidade das coisas. As discussões doutrinárias perderão, com isso, muito de sua importância, mas em benefício do bom senso que deve presidir à ação governamental no país.

O caso é que há empenho em aprovar, assim como está, o mostruoso. Em aprovar depressa, para o que foram tomadas todas as providências político-partidárias, da limitação dos oradores à urgência e à sessão extraordinária para encerramento da discussão e votação imediata. O interesse de fazer depressa e errado o que se poderia fazer acertadamente, não conseguimos compreendê-lo exatamente. O que se percebe sem dificuldade é que o Governo se deixou convencer de que o Plano é o tal, e com ele estará assegurada a sua popularidade. Ora, quando os governos se comprometem da alta significação nacional de um plano como esse, dificilmente encontram quem lhes fale claro e franco. Desengana-los é quase um pecado. O que todos os amigos querem é ajudá-los no despatulário.

A BOA DOUTRINA

Não é o caso do sr. Afonso Arinos, a cuja exemplar coragem de atitudes não haverá quem, de boa fé, possa deixar de render homenagem. Reservamo-nos, porém, para discutir sua tese mais cuidadosamente à vista do texto do discurso em que, mais uma vez, se evidenciam suas extraordinárias qualidades de parlamentar. Fazemos desde já a ressalva, para que não se interprete como qualquer reserva ou restrição à sua atitude o especial elogio a

que faz jus, pelo seu voto na Comissão de Justiça, o sr. Eduardo Duvivier. As emendas do sr. Duvivier, que a Comissão rejeitou sem mais aquela, teriam tido a virtude de sanar os defeitos mais sensíveis do Plano, enquadrando-o na normalidade constitucional. E o sr. Duvivier, neste caso, se manifestou com a dupla autoridade de jurista e de representante do partido majoritário, condição que deveria induzi-lo pelo menos a deixar passar em silêncio um projeto em que tão fundamentalmente se mostram empenhados o Governo e a maioria.

Note-se que era o sr. Duvivier o relator. E certamente não terá deixado de lhe fazer sentir o interesse do seu partido na aprovação do projeto. O sr. Duvivier, porém, concluiu pela inconstitucionalidade da proposição, tal como enviada pela Comissão de Finanças a plenário. Indicou, para o caso, o remédio adequado. E votou, afinal, vencido — vencido principalmente pelos seus correligionários — embora se pareça espoussado a melhor doutrina, para não dizer a única realmente compatível com o texto constitucional.

PERDE-GANHA



As emendas do sr. Duvivier, que teriam salvo o Plano, exigiam a aprovação, por lei especial, da criação ou ampliação de serviços e execução das obras previstas no projeto; e, por outro lado, a inclusão no orçamento dos recursos decorrentes da lei, bem como das despesas previstas com a execução da lei. O sr. Duvivier, ao votar, não deixou de fazer uma menção à origem dos primeiros e do destino das segundas, discriminadamente como exige o art. 72 da Constituição.

Essas emendas, se aprovadas, teriam reduzido o Plano Salte ao seu tamanho natural, corrigindo o gigantismo de que padece, por nosso e seu mal. A Câmara teria aprovado um esquema de ação, conservando, entretanto, a poder inalienável e específico, que continuaria a exercer-se no momento oportuno, sem quebra da normalidade das instituições, em seu funcionamento.

Governo e maioria assim não quiseram, e como era natural, ganharam o que não chegaram a perder uma batalha, o que não passou de uma escaramuça. Ganharam. Mas ganharam o que? Julgam ter ganho um tesouro fabuloso, um talismã, talvez negro ou branco, mas maravilhoso. Engano delirante. Ganharam apenas um elefante — o que, aliás, não deixa de ter ligação com as miragens e sonhos faustos, povoados de preciosidades orientais.

SENADO

Sem Numero Para
Votação de Um
Projeto em
UrgenciaDuzentos Mil Cruzei-
ros Para o Hospital
de Friburgo

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Dario Cardoso reafirmou a ata a propósito do discurso que pronunciou no dia anterior, sobre a Faculdade de Direito de Goiás.

TRIGO NACIONAL

O sr. Mario Ramos leu longo discurso, elogiando o convenio argentino-brasileiro, assinado em novembro do ano passado. Na sua conclusão, apontou varias providencias que, a seu ver, concorreriam para o desenvolvimento da cultura do trigo nacional a ponto de abastecer totalmente o mercado interno.

RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

O presidente colocou em Ordem do Dia, em virtude de requerimento de urgencia anteriormente apresentado, o projeto que dispõe sobre a realização do 6.º Recenseamento Geral do Brasil, com parecer pela constitucionalidade, da Comissão de Justiça e da Comissão de Finanças pela sua aprovação. O sr. Ferreira de Souza apresentou uma emenda, mandando fazer a discriminação das verbas. Em votação, foi rejeitada. O sr. Aloisio de Carvalho requereu verificação, constando a Mesa a presença de 31 representantes. Sem "quorum" para a votação, foi esta adiada.

ORDEN DO DIA

Antes, foi votada a seguinte Ordem do Dia: em discussão unica os projetos da Câmara, dando nova redação ao art. 22 do decreto 58, de 10 de novembro de 1937, dispondo sobre as escrituras de compromisso de compra e venda de imóveis loteados; auxilio com Cr\$ 200.000,00 ao Hospital Regional de Friburgo, no E. do Rio; ambos os projetos foram aprovados; autorizando o Poder Executivo a fazer doação dos imóveis loteados pela União, por favor do sr. Alvaro Montello, situado em S. João del-Rei, Minas Gerais, sendo rejeitado o projeto de urgencia. Em sua reunião, a C. de Relações Exteriores aprovou o parecer do sr. Alvaro Monteiro, sentido do Senado manifestar veemente voto de simpatia pela causa das crianças raptaes da Grécia. O parecer foi enviado na nota remetida pela Legação da Grécia pedindo a solidariedade do Senado no crime de gravidade praticado na referida Nação.

A Presidência da Câmara ao Sr. Cirilo Jr.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os ministros e auxiliares, mais outros tantos a favor de seu partido, a que o PSD mineiro das sessões estaduais do partido de maior lastro eleitoral, não tem, quer uma ou outra representação condigna no cenário da política federal.

LIDERANÇA

Sobre a parte que caberia a Minas, completam postos inferiores que a liderança seguiria: mãos do sr. Acacio Torres para se do sr. Blas Forte.

Aprovado Pela Câmara
Ontem, Em Sessão
Natural, o Plano
SALTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

de dos funcionarios publicos e dos militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei; tendo pareceres das Comissões de Finanças com substitutivo ao artigo 1 do projeto e parecer da Comissão de Serviço Público Civil (Discussão inicial).

N. 1.446, de 1949, determinando a comemoração da data da fundação da cidade de Salvador.

Sessão secreta. A votação deu como resultado 22 votos favoráveis e 13 contra. Em consequência e devido o adiamento da hora não foi possível a imprensa tomar conhecimento de como foi votado o projeto de reestruturação do funcionalismo estadual.

CAMARA

DESMENTE O SR. BENJAMIN FARAH
UM APARTE DO SR. AFONSO ARINOS

"O SR. AMARAL PEIXOTO ERA QUASE GENRO" — E É VERDADE, DIZ O SR. CARLOS PINTO — A SESSÃO DA TARDE

O Plano SALTE continuou a ser discutido ontem pelos deputados, realizando-se novamente duas sessões.

Na reunião ordinária nada de extraordinário se registrou, tendo falado sobre o assunto, os deputados Aloisio da Castro, Coelho Rodrigues e Janduí Carneiro.

"Os debates até a hora da Ordem do Dia se circunscreveram a um discurso do deputado Café Filho e alguns apelos e reclamações.

O COMPLEXO DO MEDO

O tema do discurso do sr. Café Filho foi o complexo do medo entre os politicos.

Estudou o fenomeno, concluindo que ele se manifesta naqueles que se agarram com unhas e dentes aos cargos e posições, que tudo concedem, em troca de uma compensação que nada vale.

Terminou o seu discurso acentuando que o complexo do medo influi ate nos debates da Câmara, fazendo com que os representantes evitem a discussão dos problemas politicos, para se enfiarem na louvação de planos economicos e estudo de creditos.

CURIOSO DESMENTIDO

Na Câmara há também casos pitorescos, que contados não parecem acontecidos. Ontem, por exemplo, após o sr. Medeiros Neto tratar de problemas do baixo e meio — São Francisco, o deputado Benjamin Farah provocou uma cena, voltando a tratar do caso de nomeações de geiros ou quase

genros, durante o governo ditatorial.

Querla desmentir o aparte seu, dado por ocasião dos debates anteontem sobre a administração do sr. Otavio Mangabeira, e registrado pela reportagem do "Correio da Manhã".

O aparte que achou conveniente desmentir, dizia o seguinte, justificando a nomeação do sr. Amaral Peixoto para interventor no Estado do Rio, no tempo da Ditadura.

Quando foi nomeado não era genro, era quase genro.

O deputado Carlos Pinto, porém, gritando de sua poltrona, disse:

— É a verdade, e é a verdade. Era quase genro.

A DISCUSSÃO DO "PLANO SALTE" A TARDE

Sucederam-se mais alguns oradores, até que foi anunciada a Ordem do Dia. Concluiu-se a discussão da discussão do Plano SALTE. Falaram os sr. Coelho Rodrigues, contra Aloisio da Castro e Janduí Carneiro a favor sendo que este ultimo com restrições.

Acentuou o representante parabaiano que falou, na elaboração do setor saúde do Plano a colaboração de uma Mesa Redonda de técnicos no assunto. Passou, então, a enumerar as suas divergências, quanto aos topicos da engenharia e educação sanitária. Estes dois importantes setores foram completamente descurados. E foi neste particular que se registram as suas criticas, não tendo s. ex. a seu dis

Do expediente, constou um oficio do 1.º secretario do Senado Federal enviando o substitutivo daquela Casa do Congresso ao projeto que dispõe sobre a reforma dos militares que pertençam ou forem filiados a associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

PROJETOS ENVIADOS
A SANÇÃO

O sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, assinou e enviou a sanção do presidente da República os autografos dos seguintes projetos: que dispõe sobre garantias trabalhistas dos empregados de empresas militares de seguros de vida; que dispõe sobre emprego e purificação das FEE; que concede isenção para material destinado ao Instituto de Pesquisas Técnicas.

logicas de São Paulo; que concede isenção para material destinado ao preparo de sangue; e que altera legislação sobre aposentadoria de avaliadores jurisdicais. Assinou também e enviou ao Senado os autografos dos seguintes projetos: que manda doar a Liga de Proteção ao Crânio do Brasil um terreno à avenida dos Democratas;

que dispõe sobre a comemoração nacional do nascimento de Rui Barbosa; que suspende por um ano as ações de despejo; que abre o credito especial de Cr\$ 35.000,40, para pagamento da Corte Permanente de Haia; e que abre o credito especial de Cr\$ 2.000.000,00, para comemoração de centenário de Joaquim Nabuco.

NECESSIDADE DE PERFEITA ARTICULAÇÃO
NO CENSO GERAL DAS AMÉRICAS
PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA II SESSÃO DE COTA — RESOLUÇÕES APROVADAS

Os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950 encaminham-se para a fase final e nesse sentido os diversos Sub-Comitês vêm funcionando à noite.

Em consequência dos estudos já realizados estão prontas algumas Resoluções a serem baixadas na atual Sessão e cuja redação final está sendo ultimada. A primeira dessas Resoluções aprova o relatório da I Sessão da Junta Coordenadora do Comitê, realizada em julho do ano passado, em Washington.

PROBLEMAS GERAIS

Uma outra Resolução expressa a satisfação do Comitê pelo progresso obtido nos trabalhos de preparação do censo, encarece a todos os países americanos, reunidos na "COTA", o indispensável apoio para o êxito do empreendimento, ressaltando que a realização do censo possui importância vital em cada país, acentua a importância dos censos nacionais sob o aspecto internacional, recomendando todos os esforços para a plena execução das operações censitárias, em especial quanto às que se referem à classificação tabular, análise e publicação dos resultados.

NOVAS RESOLUÇÕES

O Sub-Comitê de Redação está trabalhando para levar a efeito o preparo de varias Resoluções e recomendações de maior interesse para que haja perfeita articulação de censo interamericano. Esses trabalhos dizem respeito aos censos demográficos, de habitação, econômico, e outros, tabulação de dados e ligação das estatísticas nacionais com os resultados.

Não Prega a "Guerra Santa" ao Comunismo

(Conclusão da 1.ª pag.)

Togliatti declarou que a mensagem papal mostrava que "na realidade, (ele) procura uma aliança de guerra santa contra os povos que cometerem o terrível sacrificio de se libertarem do capitalismo e do imperialismo". O líder comunista acrescentou que tal aliança era apoiada pelos Estados Unidos e que os "objetivos belicosos" do "imperialismo norte-americano" foram "regados com agua bendita", como resultado das palavras do Papa.

O órgão governamental "Il Popolo d'Italia", por seu lado, chama Togliatti de "cão de Moscou", e diz que "esta mesma acusação marcada e difundida por insistência de Moscou".

HOMENAGENS AO MEM.

BROS DO COMITÊ

As delegações dos países americanos foram homenageadas com um almoço oferecido pela direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O agape teve lugar no restaurante da Casa do Estudante.

Além dos delegados das Repúblicas americanas compareceu o ministro Nascimento Brieto, chefe da Divisão de Ações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores. Os homenageados foram saudados pelo sr. Rafael Xavier secretario-geral do IBGE e delegado do Brasil na "COTA". Agradeceu, falaram os sr. Calvert L. Dedrick, presidente executivo do Comitê, e o sr. Alberto Arca Parró, presidente honorário.

Está marcado para hoje o

almoço que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ofereceu aos membros da "COTA", e amanhã às 18 horas as delegações serão homenageadas com um "cocktail" oferecido pela divisão "Powers" do Remington Rand Inc. no Automovel Clube do Brasil.

HOMENAGEM A JOSÉ BONIFÁCIO

A delegação mexicana ao Censo das Américas para o ano de 1950, que ora se está realizando nesta capital prestou, ontem, significativa homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, fazendo depositar ao pedestal da estatua do Patriarca, no largo de São Francisco, uma coroa de flores. A cerimonia foi presidida pelo sr. Antonio Vilas Lobo, embaixador do Mexico junto ao governo brasileiro, achando-se entre os presentes numerosas personalidades.

"SABOTAGEM
CONTRA O
TRIGO NACIONAL"

Relativamente às declarações do sr. vice-presidente da C. C. P. ao jornal "A Noite", de 21 do corrente, vimos informar o seguinte:

- 1.º) As compras de trigo estão sendo feitas desde 1946 pelo Governo Federal em forma de compensação com produtos brasileiros;
- 2.º) A importação de farinha de trigo que é o que demanda divisas arbitráveis, isto é, dólares, foi feita para atender às necessidades urgentes do País quando não havia trigo, tendo havido até prioridade para a sua importação;
- 3.º) Como se poderá verificar na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, essas importações foram feitas na grande maioria por comerciantes, aliás muitos dos quais até então alheios ao negócio de farinha.

CONCLUSÃO

Não têm procedência, mais uma vez, as alegações do sr. vice-presidente da C. C. P. quando, naquela entrevista, sustenta o absurdo de "TEREM OS MOINHOS LIQUIDADOS AS NOSSAS DIVISAS NOS ESTADOS UNIDOS E OUTROS PAISES, COMPRANDO TRIGO ESTRANGEIRO".

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, NO ESTADO DE SÃO PAULO.

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros.
1.º DE MARÇO, 17. 2.º — S/3 — TEL. 23-6045

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SESSÃO SECRETA PARA A VOTAÇÃO
DA REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO
UM REQUERIMENTO ANTI-DEMOCRÁTICO DA BANCADA PESSE-
DISTA — DUAS SESSÕES — O QUE SE PASSOU NA SESSÃO OR-
DINÁRIA — NÃO FOI POSSÍVEL A IMPRENSA ACOMPANHAR A
VOTAÇÃO DO PROJETO 412

A Assembleia votou, ontem, em terceira e última discussão, o projeto n. 412, que reestrutura as carreiras do funcionalismo estadual. O projeto, como já foi noticiado, resultou do substitutivo das Comissões Reunidas, de Finanças, Justiça e Servidores, que por sua vez examinou a proposta governamental e o substitutivo anteriormente apresentado pela Comissão de Servidores. A votação teve lugar secretamente, numa segunda sessão especial, convocada para aquela fim, iniciada às 20 horas.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Ayres
EXINA NA OURELLA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembleia, n. 51 — 3.º andar, esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú-Brasil

RÁDIOS
e Eletrolas 1949
SEM ENTRADA
RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar.

lismo estadual. O projeto, como já foi noticiado, resultou do substitutivo das Comissões Reunidas, de Finanças, Justiça e Servidores, que por sua vez examinou a proposta governamental e o substitutivo anteriormente apresentado pela Comissão de Servidores. A votação teve lugar secretamente, numa segunda sessão especial, convocada para aquela fim, iniciada às 20 horas.

A SESSÃO ORDINÁRIA
Na sessão ordinária apenas um orador fez uso da palavra na hora do expediente, o sr. Saramago Pinheiro, para formular um apelo ao governo no sentido de transformar, por meio de lei, em funcionários públicos os atuais integrantes do Corpo Especial de Segurança. O orador congratulou-se também com o governador pela nomeação de um delegado do carreira para o município de Itaboraí.

Na ordem do dia, que tomou o resto da sessão, foram aprovados os seguintes projetos: sob regime de urgência, o de n. 34, concedendo a gratificação adicional aos desembargadores a partir de 15 anos de serviço. Sobre este projeto falaram diversos oradores, tendo o sr. Alberto Torres apresentado um substitutivo, que foi rejeitado pela maioria. Também sob regime de urgência foi aprovado o projeto n. 23, cancelando, em parte, a restrição ao direito de propriedade que afeta a área de terra situada na travessa Dom Bosco n. 171, em Niterói, de que trata a escritura pública entre o E. do Rio e o sr. Vital Brasil.

MANTIDOS DOIS VOTOS

Ainda na ordem do dia foram mantidos dois vetos governamentais. O relator do projeto n. 57, que visava atender aos funcionários com concurso não beneficiados pelo artigo 38 das Disposições Constitucionais Transitórias, e o de n. 314-A, reclassificando na classe K, da carreira de oficial administrativo, o funcionário Djanira Camões de Albuquerque. Os dois vetos foram mantidos por grande margem de votos.

Foi ainda aprovado, sob regime de urgência, o projeto n. 415, reestruturando os funcionários da Assembleia Legislativa. Dentre as emendas de

maior interesse, que foram apresentadas, foi amplamente debatida uma de autoria do sr. Alberto Torres, mandando que o pagamento se fizesse a partir de janeiro último. A emenda foi rejeitada.

SESSÃO SECRETA

Após a conclusão da votação da matéria da ordem do dia, o presidente anunciou a votação de um requerimento que mereceu a aprovação do plenário, pedindo a convocação de uma sessão especial para a votação do projeto 412, que reestrutura o funcionalismo estadual, a ter início às 18 horas. Outro requerimento levado à Mesa e subscrito por 15 deputados, pretendia que a sessão especial fosse realizada secretamente. Vários oradores fizeram uso da palavra, tendo os sr. Alberto Torres e Lara Vilela pronunciado impressionantes orações de protesto, declarando que a Assembleia não podia, de modo nenhum, votar secretamente uma matéria que interessava de perto ao funcionalismo e ao povo, dizendo o segundo daqueles deputados que tal fato significava até um atentado à própria democracia. Também os sr. Mário Guimarães e Mário Fonseca, respectivamente, líderes das bancadas da U.D.N. e do P.T.B., pronunciaram-se contrários à aprovação do requerimento, indicando, ainda, que o mesmo partira exclusivamente da bancada pessevista. O requerimento ficou para ser votado no início da ordem do dia da sessão especial.

A SESSÃO ESPECIAL

Após se iniciar a sessão especial, ocupou a tribuna o sr. Alberto Torres, para responder acusações formuladas pelo líder pessevista, Hélio Macedo relativamente à lisura de sua eleição. As afirmativas foram feitas em sessão anterior, mas o sr. Alberto Torres só ontem, depois de reunir a necessária documentação, é que pôde ocupar a tribuna, para responder. Sobre o assunto leu numerosas cartas de correligionários seus e de membros de outros partidos, desmentindo que tivesse havido qualquer fraude na sua eleição para deputado.

SESSÃO SECRETA

Na ordem do dia foi inicialmente aprovado requerimento da bancada pessevista pedindo que a votação do projeto 412

HOJE, A REUNIÃO PARA DECIDIR SOBRE O LIMITE ADMISSÍVEL DE HORAS DE VÔO

RAZÕES DA REPERCUSSÃO DE UMA PROVIDÊNCIA DE ROTINA TRES CORRENTES FORMADAS NA DISCUSSÃO SOBRE QUANTO É POSSÍVEL EXIGIR-SE DOS PILOTOS — TUDO PORQUE A GUERRA TERMINOU

Representantes do Sindicato dos Aeronautas, do Sindicato das Empresas de Navegação Aérea e da Diretoria de Aeronautia Civil reuniram-se hoje, às 15 horas, no gabinete do diretor da DAC, a fim de examinar os motivos arguidos por algumas empresas contra o restabelecimento do limite de 85 horas de vôo por mês para os comandantes de aeronaves.

SEGURANÇA

Malgrado tratar-se de decisão sobre assunto técnico, a pendência mantida pelos aeronautas, representados por seu sindicato, e algumas empresas de navegação aérea tem despertado interesse público, de vez que a manutenção do limite de 85 horas de vôo para os pilotos de aviões comerciais implica numa questão da maior importância para a segurança das pessoas que viajam pelo ar.

EFREITO DA GUERRA

O aspecto mais curioso da reunião marcada para hoje é que ela se realizará para decidir sobre uma limitação inexistente técnica e juridicamente. Trata-se de medida de após guerra cuja repercussão se deve apenas ao fato de já ter vindo tarde. A sua história é a seguinte: o decreto 3.352 de 9 de dezembro de 1941, determina, entre outros dispositivos para garantir condições mínimas de segurança para os passageiros, que o piloto não deve voar mais de 85 horas por mês nem mais de 1.000 horas por ano, seja comandando aviões, seja executando qualquer outra tarefa como membro da tripulação.

Atendendo, no entanto, a emergência da guerra, foi tolerada excepcionalmente a fixação desse máximo de trabalho

suportável em 120 horas semanais. Agora, tomando conhecimento de que a guerra já acabou, a DAC, a pedido do Sindicato dos Aeronautas, restabeleceu o regime das 85 horas, que deverá reentrar em vigor a partir do dia 1.º de março próximo. Algumas empresas de navegação aérea não concordam com o regime de paz, pleiteando a revogação do ato que estabeleceu o regime de emergência.

PONTO DE VISTA MÉDICO

O dr. Edgard Tostes, médico especializado em aviação e nas reações dos aviadores saturados de trabalho, em entrevista que concedeu a um notívulo, examinando o caso dentro do ponto de vista médico, discordou também da fixação de limite máximo de horas de vôo, para os pilotos, nas 85 que estão sendo discutidas. Acrescenta o dr. Tostes, com sua grande autoridade, que esse limite ainda é excessivo, de vez que tomado sobre uma base de estudos que não pode ser aplicada "in totum" aos pilotos brasileiros. Na sua opinião, cada país deve ter o seu limite fixado de acordo com a alimentação, o temperamento, as instalações oferecidas ao pessoal para repouso, o aparelhamento técnico auxiliar, ou complementar como seja o apoio-rádio nos campos de pouso.

E' DEMAIS

A Panair do Brasil parece, também, não concordar com as 85 horas de vôo, pois o máximo que estabeleceu para o seu pessoal é de 75 horas.

A TERCEIRA CORRENTE Esquemmatizando-se o proble-

(Conclui na 11.ª pág.)

A POLÍTICA

NENHUM ENTENDIMENTO DA UDN COM QUALQUER PARTIDO SOBRE A SUCESSÃO

NOTA OFICIAL — PSD, PARTIDO DE AÇÃO, DECLARA O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — PRESIDENTE DA UDN PAULISTA O PROFESSOR WALDEMAR FERREIRA

A Secretaria da UDN distribuiu, ontem, pela imprensa, a seguinte nota oficial:

"A UDN, até à presente data, não teve entendimentos de qualquer natureza com outros partidos políticos a propósito da sucessão presidencial. São totalmente destituídas de fundamento as informações em contrário porventura divulgadas."



política de profundidade, indo diretamente ao povo, auscultar as necessidades e as aspirações, enquanto outras agremiações pendem para a gran finagem, tendo outra norma de conduta, como aconteceu na Convenção da UDN".

RELEITO PRESIDENTE DA UDN DE SÃO PAULO

S. PAULO, 23 (Asapress) — Estavam marcadas para ontem as eleições para o diretório estadual da UDN de São Paulo.

Apresentaram-se como candidatos os srs. Henrique Bayma e Valdemar Ferreira.

Pouco antes de iniciado o pleito, porém, este último desistiu de sua candidatura.

Em vista disso, os que o apoiavam procuraram conseguir um adiamento das eleições, o que não lograram.

Assim, foi iniciada a votação. Eram 18.30 horas. Não tendo sido possível uma reatificação dos adversários do sr. Valdemar Ferreira, no sentido de arranjar outro candidato, foram assim mesmo dados os votos ao sr. Henrique Bayma.

A apuração final, no entanto, acusou a vitória do sr. Valdemar Ferreira, por 33 votos contra 27.

Para vice-presidentes foram eleitos os srs. Joaquim Felício e Antonio de Almeida Júnior; para secretário geral, foi escolhido o sr. Miguel Paura Catalão.

INCUMBÊNCIA DE RESOLVER A QUESTÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 23 (Asapress) — O sr. Clóvis Junior incumbiu

o sr. Gastão Vidigal de resolver a questão da presidência da mesa da Assembleia Estadual.

TENTAM "QUEIMAR" A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Ao que se noticia, elementos do PTB, divergentes da candidatura Prestes Maia e que formam uma minoria, estão tentando "queimar" a candidatura do nome do sr. Jaime Cidra em substituição ao do ex-prefeito de São Paulo.

Esse nome, no entanto, não encontra boa aceitação entre o eleitorado paulista, — afirma-se.

O ASSALTO AO "JORNAL DO POVO"

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Prossegue o inquérito militar em torno do assalto ao "Jornal do Povo", tendo prestado declarações quatro testemunhas, que confirmaram os detalhes já divulgados que atribuem a autoria das depredações a elementos da Polícia Militar não identificados.

Ontem, à tarde, verificou-se um movimento na praça fronteiriça à Câmara Municipal, ignorando-se, a princípio, os motivos do policiamento.

Mais tarde, ficou esclarecido que a tropa fora ali concentrada em caráter preventivo e como medida de segurança, pois a oficial e inferior da Polícia Militar assistiam aos trabalhos do Legislativo Municipal, onde o incidente já se debatido, encontrando-se também no recinto numerosos bolchevistas — circunstância da qual poderiam originar-se novos atos de consequências desagradáveis. Fazendo a reportagem, o delegado da Ordem Pública, que vem presidindo ao inquérito, declarou que o estacionamento da força em frente à Assembleia não fora solicitado pela polícia civil, embora se anunciasse que os comunistas pretendiam tumultuar os debates.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas telegrafou ao governador Milton Campos, apoiando as providências adotadas para apuração das responsabilidades.

VAI A ARGENTINA

Segundo fontes de Buenos Aires, o sr. Nelson Carneiro, deputado federal pelo Estado de Bahia,

Regressou do Nordeste o Ministro da Guerra

Regressou, ontem, a esta capital, de sua viagem de inspeção aos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares sediados no nordeste, o ministro da Guerra, fazendo-se acompanhar do tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete e do capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens.

Nessa viagem, o ministro Canrobert Pereira da Costa teve ocasião de inspecionar as unidades aquarteladas em João Pessoa, Natal, Território Fernando de Noronha e, por último, as de Salvador, de onde rumou com destino ao Rio.

Regressou de Santa Catarina o Ministro da Viação

O ministro Clóvis Pestana regressou de sua viagem de inspeção às obras rodoviárias e ferroviárias que o governo executa nos Estados de Santa Catarina e Paraná. Dessas, algumas estão a cargo de unidades e comissões especializadas do Exército, embora custeadas com verbas do Ministério da Viação; as demais são executadas, ou pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ou pelas administrações das próprias ferrovias, diretamente.

Aquele titular percorreu mais de mil quilômetros de rodovias em "jeep" — grande parte por caminhos de serviço, na zona montanhosa "Contestado", entre Paraná e Santa Catarina, onde os fanáticos do famoso jagunço José Maria escreveram uma das páginas mais trágicas da nossa história.

Comemorada a Tomada de La Sierra AS SOLENIIDADES NO REGIMENTO SAMPAIO — COMPARECERAM OS EX-PRACINHAS

O Regimento Sampaio comemorou, durante todo o dia de ontem, o 4º aniversário da tomada de "La Sierra", na campanha da Itália pelos soldados de um de seus batalhões.

As comemorações da data foram as mais expressivas, tendo formado o Regimento, com desfile e hasteamento do Pavilhão Nacional.

O quartel encheu-se literalmente de autoridades civis e militares, bem como de antigos ex-expedicionários e suas famílias que foram homenageadas pela atual oficialidade do Regimento.

O general Aguiinaldo Cidado de Castro, que foi comandante do Regimento Sampaio ao tempo da conflagração mundial, fez uma conferência, recordando os momentos trágicos e gloriosos vividos pela tropa em campo de batalha.

Durante as festividades, foi executado o esmerado programa organizado pelo atual comandante do Regimento, coronel José Antônio Coelho dos Reis.

A noite realizou-se numa das "boites" da cidade um jantar de confraternização, levado a efeito pela oficialidade que compunha o 2º Batalhão vencedor daquela batalha.

Das comemorações do dia, destaca-se a missa mandada celebrar em intenção dos que morreram em ação, a que compareceram as autoridades, bem como numerosos ex-expedicionários.

Quem não anuncia se escande

ESTÃO CHEGANDO TÉCNICOS ESTRANGEIROS PARA ESTUDOS DE GEOLOGIA NO BRASIL ESTUDARÃO AS NOSSAS JAZIDAS DE NIQUEL, MANGANÊS, QUARTZO, CARVÃO, ETC. — DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

O Departamento Nacional de Produção Mineral, com o objetivo de constituir um núcleo de profissionais de alto valor, vem contratando técnicos europeus para diversos ramos de seus trabalhos. A esse respeito, tivemos ontem o diretor daquele Departamento, engenheiro Mário da Silva Pinto, Adiantou nos o entrevistado que o governo se volta, neste momento à orientação da apelar para a contribuição dos técnicos e especialistas estrangeiros, principalmente no que tange aos estudos de geologia.

Já foi publicado no "Diário Oficial", — assinala o sr. Mário da Silva — de 10 de fevereiro do corrente ano o acórdão assinado entre o "Geological Survey" e o "Bureau of Mines" para estudar, em colaboração com o Departamento de Produção Mineral, diversos problemas de geologia econômica e tecnologia. Tais estudos tiveram excelentes resultados durante a guerra, de autoria conjunta de técnicos americanos e brasileiros.

MANGANÊS, QUARTZO E CARVÃO

Esclarece o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral que foram realizados trabalhos sobre jazidas de níquel, manganês, quartzo, talita, brita, chert, nua, carvão respectivamente de Mato Grosso, Goiás, Bahia, Estados do Nordeste, Minas Gerais e Estados do Sul.

TECNICOS CONTRATADOS

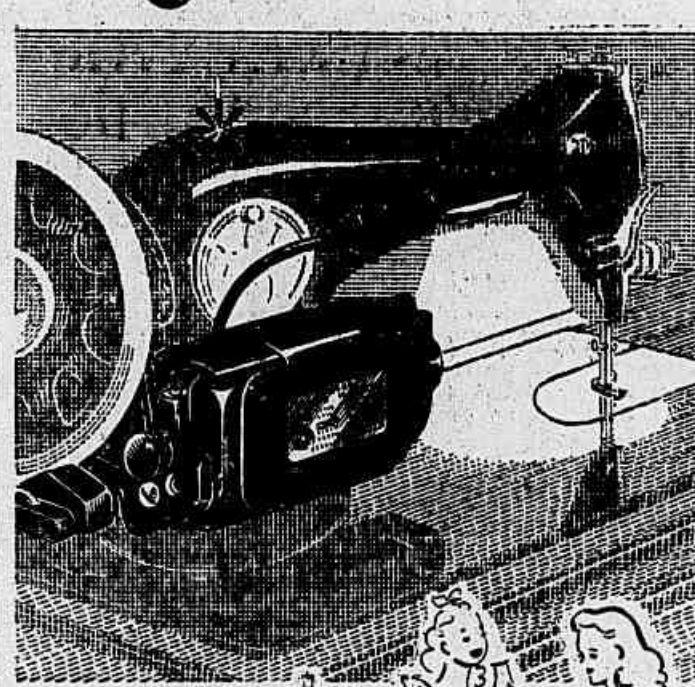
"Diversos técnicos já foram contratados", declara o entrevistado. Assim, foi contratado em 1943, o professor Fritz Feigl, católico da Universidade de Viena e especialista no setor da microquímica. Vieram mais tarde, também para o laboratório da Produção Mineral os professores da Universidade de Praga, Hans Zocher, e Paul Kubelka, físico-químico reconhecido por Einstein, e especialista em tecnologia orgânica. Para o laboratório da Produção Mineral é esperado, ainda, o professor Hans Peter Mojen, alemão, especialista em combustíveis e em petróleo sintético.

Esclarece, em seguida, que está sendo iniciado largo programa de renovação das divisões de Geologia e de Fomento, começando com o contrato do professor Wilhelm Kegel, antigo diretor do Serviço Geológico da Prússia e atual presidente da Sociedade Alemã de Geologia. O professor Kegel está pessoalmente revendo os conhecimentos sobre a geologia sedimentar de Piauí e Maranhão.

CHEGARÃO MAIS SETE TÉCNICOS

"A administração do Departamento tem recebido amplo apoio do presidente da República e do ministro Dótil de Carvalho — prossegue o entrevistado — autorizando presentemente mais sete técnicos estrangeiros de mesmo nível. Foram dirigidos convites aos srs. Karl Beulen, professor de Astratigrafia e paleontologia em Munique; Val Vilthelm, especialista húngaro em geologia do precambriano; Heinz Ebert, petrografo alemão; Robert Greenwood, geólogo inglês especializado em jazidas de

Costure a Eletricidade...



o veja que maravilha de suavidade e precisão!

Qualquer que seja o modelo de sua máquina Singer, o motor Singer a transformará num verdadeiro milagre de facilidade, ligeira e precisão. Costuras, bordados e todos os variadíssimos trabalhos que a Singer e seus acessórios lhe permitirão fazer sairão de sua máquina de costura como por encanto, eliminando quase inteiramente o esforço que acompanha qualquer trabalho. Mande instalar hoje mesmo um motor e deixe sua máquina costurar.

O favel Singer completará seu conforto, permitindo-lhe executar um trabalho ainda mais apurado e sem cansar a vista.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

Importante Estudo Dos Nossos Problemas Econômicos em Face da Situação Atual

COMO FALOU, NA REUNIÃO COM UNTA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO E DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, O SR. OSVALDO BENJAMIN DE AZEVEDO — A CRISE COMERCIAL SUL-AMERICANA E O APOIO ECONÔMICO DOS ESTADOS UNIDOS

Na reunião de ontem da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, tomou-se conhecimento de um importante estudo apresentado pelo sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, representante da classe comercial no plenário do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Na referida declaração propõe aquele associado que sejam colhidas informações estatísticas e publicadas para que o Conselho possa fazer um estudo sobre a nossa economia em face com a economia internacional; sobre o movimento econômico da Europa sobre a descoberta de produtos científicos e distribuição sobre a desvalorização das moedas em alguns países, etc.

PANORAMA DA EUROPA

Indica o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo com um apelo da situação econômica nos principais países europeus, declarando que a Alemanha está, na parte ocidental em franca recuperação. Tomando-se a produção de 1933, "as ruínas de carvão" já estão extralando cerca de 330.000 toneladas por dia, — acrescenta — e os altos fornos do Vale do Ruhr produzem hoje mais aço do que todas as indústrias francesas em conjunto. Nos últimos seis meses, a produção de aço cresceu a mais de 80%. A produção industrial das zonas sob o controle dos ingleses e dos norte-americanos foi aumentada em 50% em seis meses, o que equivale agora a 75% da produção

de antes da guerra. Toda esta atividade está transformando a vida dos alemães no Ruhr".

CRISE COMERCIAL SUL-AMERICANA

Proseguindo, esclarece o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, enquanto a Europa ressurgiu com toda a sua vitalidade, o Brasil reaparece no mercado mundial em posição de destaque, resistindo os países sul-americanos passarem por severa crise comercial, e o Brasil, no entanto, sustenta através de uma exportação de produtos primários.

"De fato, — assevera — estamos cada vez passando mais pelos produtos de importação, agravados pelas consequências da falta de capitais. Por outro lado os preços de produtos exportados nem constantemente. De 1947 até hoje, essa moeda é representada, em média, por cerca de Cr\$ 1.000,00 por tonelada exportada ou sejam 18%. É o pauperismo!",

ENTRADA DE CAPITALS

Quanto aos capitais europeus e norte-americanos, assinala o orador que estão sendo empregados em grande escala na África e em outras colônias para garantir o suprimento de produtos essenciais à vida e ao desenvolvimento industrial.

"Enquanto isso acontece em outras partes do mundo — prossegue — no Brasil estamos travados por falta de recursos. É possível que as condições exigidas por esses capitais para emigrarem à África não fossem suportáveis pelos brasileiros pa-

ra atraídos ao nosso país. A África, ainda é uma virgem, com população semi-barbárica, e por isso menos exigente. Mas certamente as perspectivas de desenvolvimento são grandemente favoráveis, pois o capital só vai onde encontra garantias e liberdade de ação".

A FORÇA DOS ESTADOS UNIDOS

Proseguindo nas suas sensacionais declarações, afirma o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo que o papel dos Estados Unidos no mundo é equivalente ao papel que representa S. Paulo no mercado brasileiro, pois São Paulo aparece com mais de 40% no total do comércio interno, externo, na arrecadação de impostos, etc., de modo que as crises e as épocas prósperas de São Paulo refletem maléfico ou benéfico nos demais Estados do Brasil.

"Representam os Estados Unidos — continua — papel preponderante no comércio exterior do Brasil, com mais de 50% do total.

DESVALORIZAÇÃO DE MOEDAS

Após analisar a questão dos preços internacionais, esclarece o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo que a consequência da crise econômica reinante em alguns setores do mundo, assiste-se a desvalorização de moedas, como a do peso argentino, do peso mexicano, do franco francês, da lira italiana, etc.

"As dificuldades oriundas da falta de cambiais em dólares já estão afetando grandemente o comércio, pelas suas consequências nas despesas de financiamento e sua repercussão nos preços das mercadorias. O dólar-papel é publicamente vendido nas casas de câmbio a Cr\$ 27,00 ou Cr\$ 23,00, embora o câmbio oficial ainda seja de cerca de Cr\$ 19,66 com o 5% de imposto. Há na realidade uma desvalorização de cerca de 40% do nosso cruzeiro, em relação ao dólar-papel."

GRÁFICOS ELUCIDATIVOS

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo entregou uma série de gráficos, artigos e estatísticas de origens inglesas e norte-americanas, que esclarecem os problemas ventilados.

APARTAMENTOS PRONTOS

FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 % LARANJEIRAS

Em edifício de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS vendo apartamento de: sala — 2 quartos — e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências de criados completas. Preços Cr\$ 330.000,00 Cr\$ 273.000,00 e Cr\$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr\$ 20.000,00. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 63, s/21 — Tel. 22-3623.

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII 24-2-1949 N. 6.339

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

INSTALAÇÕES PARA OS JUIZES

UMA das maiores preocupações de um governo verdadeiramente democrático, de um governo que possua o verdadeiro senso da legalidade, deve ser o respeito integral e irrestrito ao Poder Judiciário. Respeito que não se traduz apenas, no acatamento às suas decisões, mas, também, no que se refere às instalações e ao conforto que devem merecer os juizes. O governo passado teve um programa que foi quase cumprido: dar prédios suntuosos aos Ministérios. Ai estão os edifícios da Fazenda, da Guerra, do Trabalho, da Marinha e da Educação. Não se lembrou, entretanto, o sr. Vargas de oferecer sede condigna ao Poder Judiciário. Isso, aliás, se explica pelo profundo desprezo que o ditador sempre votou à Justiça brasileira, cujos arrestos, tantas vezes, acintosamente desrespeitou.

É uma vergonha para nós a maneira pela qual estão localizadas as varas criminais e cíveis desta capital. Os juizes continuam, entretanto, a cumprir o seu dever, em salas cheias de cadeiras quebradas, armários sem portas, mesas velhíssimas, etc.. O panorama é de tal ordem que o magistrado precisa ter uma grande força moral para assegurar o seu prestígio em semelhantes condições materiais.

Uma visita ao edifício do Fôro e ao prédio em que funcionam as diversas varas da capital causa uma decepção dolorosa. Quem já está acostumado a permanecer ali todos os dias, a ver a sujeira e o abandono, não se choca com o espetáculo deprimente. Mas quem vai ali pela primeira vez, ou de vez em quando, sente-se mal. Custa a crer em tamanho descaso pelo decore da Justiça, que funciona atravancada, guiada, tão somente, pelo alto espírito de renúncia e de abnegação dos magistrados, dos promotores e dos funcionários de todas as categorias.

O juiz Oliveira e Silva, da 5ª Vara Criminal, uma das figuras mais simpáticas e mais dignas da nossa magistratura, falando, ontem, à imprensa, fixou esse assunto em seus verdadeiros termos, chegando ao detalhe de dizer que os juizes e demais serventários "não dispõem de um copo d'água para beber ou de um café para reativar o trabalho intelectual". E, apesar disso, os juizes não descansam, não recuam no cumprimento do seu dever. Incansáveis, podendo errar nas suas decisões, mas diligentes e sacrificados, esses juizes, a despeito da deficiência de serventários, dignificam a toga e honram a confiança da Nação. Declarou textualmente o sr. Oliveira e Silva: "Nos trabalhos forenses, mesmo que os juizes se sujeitem a dar sentenças relâmpagos, isto é, sobre os joelhos, não poderiam ter o serviço rigorosamente em dia, dadas as proporções do movimento de processos. Tenho autoridade para afirmar isto, pois os advogados e as partes influem a 9ª Vara, da qual sou titular, entre as que mais produzem... Quer um exemplo? Na 5ª Vara Criminal, em 1943, nosso fornecedor lhe os seguintes dados, publicados no "Diário da Justiça", de 19 de janeiro de 1943: Foram ouvidas 1.337 testemunhas, dadas 386 sentenças, e existem 1.715 processos em andamento".

É fora de dúvida que a nossa Justiça, como um dos três poderes da República, tem direito a melhores instalações. Permitir que continue como está será permitir a desconsideração e o desrespeito, que não se coadunam com o espírito e com a essência do regime democrático, isto é, o regime da ordem jurídica.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O Novo Chefe do Pessoal da Presidência da República

Recentemente nomeado, por decreto do chefe do Governo, assumiu as funções de chefe do pessoal da Presidência da República, em substituição ao capitão Darel Lazaro, o capitão Aires Tovar Bicudo de Castro. No exercício daquelas funções, pelas quais vinha respondendo, encontrava-se o capitão da arma de artilharia, Edelmar Paturo Monteiro, ajudante de ordens do presidente da República.

Ausenta-se Desta Capital o Economista Humberto Bastos

Tendo-se afastado desta capital, em gozo de férias, deixou o economista Humberto Bastos de publicar, por alguns dias, a seção especializada que, com tanta proficiência, mantem neste jornal. Dentro de dez dias, no entanto, voltará o comentarista de assuntos econômicos desta folha a apresentar sua crônica diária, acrescida da bem cuidada seção de informações sobre assuntos econômicos.

O QUE SE DIZ:

...QUE a "caixinha" dos Campos Elísios estabeleceu uma tabela de compras de adesões na seguinte base: seniores e deputadas mil cruzeiros imediatamente e mais outro tanto, em parcelas, no decorrer da campanha; deputados estaduais e prefeitos, 750 mil cruzeiros imediatamente e outro tanto pelo mesmo sistema de parcelas...

...QUE há também uma tabela para as correntes situacionistas estaduais, na qual, por exemplo, Pernambuco vale com milhões de cruzeiros; Paraíba, 40 milhões; Espírito Santo, 25 milhões e Goiás, 12 milhões...

...QUE os "peltadores" da "caixinha" não respeitam "cara", tendo mesmo sondado sem êxito um senador udenista das mais respeitadas pela sua tradição de honestidade...

...QUE a tabela de compra de congressistas está despertando grande repulsa da parte da grande maioria de senadores e deputados...

...QUE para a campanha da candidatura Ademar estão sendo negociados por 300 milhões de cruzeiros os serviços de esquadra e um apelo de publicidade norte-americana, especializada em propaganda eleitoral...

...QUE, anunciando o nome de deputado Medeiros Neto (PSD, Alagoas) pretendendo passar o Carnaval no seu Estado, seu colega Freitas Cavalcanti (UDN, Alagoas) fez-lhe ver que, com Silvestre Pericles no governo, só não seria imprudência se o reverendo passasse num bloco de "rujos" com máscara intelectual...

Ferça Contra o Abuso Dos Carros Oficiais

O Governo argentino vem de regulamentar o uso de automóveis oficiais, proibindo quaisquer compras de novos veículos, exceção de caminhões e ambulâncias. O mais interessante é que o decreto em referência estabelece que o seguro e os reparos dos carros oficiais são por conta dos funcionários que deles se servem. Deste modo, além da sanção econômica para o erário, vão desaparecer muitos dos incidentes de circulação. Como se sabe os autos de propriedade governamental trafegam sem o devido cuidado, sendo muito comuns as batidas e estragos nos paralamas. Isto porque o dinheiro pago pelo Estado. Agora, as coisas mudam, pois os burocratas terão de tomar conhecimento direto com as notas das oficinas mecânicas.

No Brasil continua o abuso dos automóveis oficiais. O Governo parece que se deu vencido, não quis ou não quer enfrentar a situação a fim de pôr termo às irregularidades. São, ao menos, farsas cortadas a verba de despesas com reparos, como aconteceu na Argentina, a economia se faz grande e não temos tantos pequenos acidentes, prejudicando a bolsa dos proprietários de automóveis particulares. Nenhum desconhecimento em um choque de condutores dos chamados "carros de luxo" que se dão, enquanto os outros têm de arcar com todas as despesas. O Brasil bem poderia imitar a Argentina no tocante aos veículos oficiais.

O Estatuto do Funcionalismo

FUNCIONALISMO civil continua a esperar, serenamente, que o Congresso se digne conceder-lhe o Estatuto, há três anos vagando pelas duas casas legislativas. Parece incrível, mas é verdade. Não sabemos, e ninguém sabe, a não ser os senhores parlamentares, a razão desse retardamento. Só mesmo uma grande dose de má-vontade para com a classe poderia provocar semelhante irregularidade.

O funcionalismo público foi beneficiado por vários dispositivos da Constituição. Mas se acha impedido de desfrutar aquelas vantagens à falta de uma regulamentação, e esta tem de ser feita pelo Estatuto. Como em nosso país o funcionalismo não tem a faculdade de fazer greve — com o que, aliás, estamos de acordo — nada mais lhe resta senão esperar. Mas esta espera não lhe tira o direito de, dentro da ordem e da disciplina, reclamar a sua carta de alforria, porque, finalmente e paradoxalmente, ainda está em vigor, num regime democrático, o Estatuto socialista do DASP.

Robert L. MANNING ANO DE ESFORÇOS FRUTÍFEROS

(Correspondente da U. P.)

LAKE SUCCESS 23 — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, declarou que 1948 poderia muito bem ser chamado de "ano dos esforços frutíferos" no campo da economia mundial. O Conselho Econômico e Social vem estudando desde segunda-feira passada a situação econômica do mundo inteiro, tendo como base dois relatórios oficiais, um dos quais chamado "Principais mudanças econômicas em 1948" e o outro denominado "Informe sobre problemas internacionais e artigos de consumo".

Com respeito ao seu país, João Carlos Muniz informou ao Conselho que o Brasil aumentou durante os primeiros três trimestres de 1948 sua produção industrial em 36,1%, em comparação com o período similar precedente. Disse Muniz que em sua opinião, os bons resultados obtidos desde 1947 no mundo em geral são devidos em grande parte aos esforços construtivos do Conselho Econômico e Social e seus organismos subsidiários, e em especial à Comissão Econômica da Europa. Salientou a melhoria assinalada na produção de produtos minerais e agrícolas como características mais destacadas do ano econômico, porém advertiu que essa melhoria verificou-se principalmente antes em consequência de colheitas extraordinárias do que de uma melhoria agrícola básica.

Lamentou o delegado brasileiro a falta de inversões de capital privado no período de angústia, que, disse, havia se observado fossem um dos fatores

para a reabilitação e recuperação da economia mundial. Acrescentou que é essencial considerar o quanto antes a concessão de auxílio às zonas pouco exploradas "que oferecem tantas promessas", em vez de continuar sustentando a "velha estrutura econômica mundial com centro na Europa".

Voltando a falar da situação em seu país, declarou que, embora a produção industrial tivesse aumentado, a agricultura "continuou sendo baixa".

Apresentou como uma das razões disso a escassez de fertilizantes, que impediu aquele país de comprar maquinaria agrícola moderna mais adequada. Fazendo um resumo de suas palavras, Muniz declarou que, a despeito dos obstáculos naturais e do fato de que "a paz não foi ainda conseguida plenamente", existem sinais animadores de que a economia mundial se estabilizará num futuro próximo "orientada dentro de um espírito mais determinado de justiça e solidariedade".

Seguiu-lhe no uso da palavra o delegado britânico, Christopher Mayhew, o qual, falando da recuperação da Grã-Bretanha, disse: "Já passamos essa etapa. Para nós, as pausas econômicas e sociais de antes da guerra são coisas que não nos interessam recuperar. Temos entretanto pela frente outros problemas ainda muito grandes. Não nos interessa, porém, a recuperação mas sim a exploração de terrenos, em busca de novas experiências sociais e econômicas".

Disse Mayhew que a produção industrial britânica em

1948 foi vinte por cento maior que a de antes da guerra e a produção agrícola vinte e cinco por cento maior, porém advertiu que o aumento da produção mundial em 37% sobre 1947 pode prestar-se a falsos exemplos.

"Sugiro — disse — que prestemos cuidadosa atenção à tendência de descer que se nota no índice em aumento da produção industrial". Embora admitindo que exista "escassez mundial de metais não ferrosos, fertilizantes e carvão", disse: "Já chegou ao seu fim o período de escassez geral. Os alimentos continuam sendo a maior necessidade do mundo, e o estoque atual de alimentos está muito longe de ser adequado".

O delegado hindu B. R. Sen, que falou a seguir, disse que os países asiáticos, no "terreno econômico não tem intenções de regressar à posição de antes da guerra".

Acrescentou que, "em benefício de produtores e consumidores, a produção mundial deve ser aumentada e mantida num alto nível, em vez de restringir-se por temor da situação que se criaria com os excedentes de produção".

Falou depois o delegado da Turquia doutor Hamei Ozgur, o qual disse que os sinais de deflação, que se notam hoje em dia são sintomas saudáveis, porém que ainda restam problemas difíceis a resolver, e citou que os níveis de vida em muitos países são excessivamente baixos pelo que se deve "fazer todo o possível antes de mais nada, para remediar essa situação".

Reproduzindo na Paz os Feitos da Guerra

As memórias de Churchill sobre a condução da Inglaterra na última guerra constituem, por certo, a melhor propaganda que já se fez no mundo a respeito da missão do povo britânico no concerto da civilização. Mas tudo isso assumiria um caráter meramente sentimental se a Grã-Bretanha não prosseguisse no pós-guerra o seu esforço gigantesco em prol da prosperidade e do bem-estar da sua gente, defendendo os princípios eternos da liberdade para todas as nações. O trabalho árduo e o sacrifício que tem feito grandiosamente na paz o respeito a que fez jus pelo seu heroísmo na luta armada. A sua recuperação econômica é um fato eloquente, que se patenteia no próprio prestígio que a libra está readquirindo em todos os países. A moeda inglesa que no mercado livre internacional se achava quase em cotação, adquiriu agora valor crescente. Ainda não é moeda rara, como o dólar ou o franco suíço, mas sobe constantemente de cotação, não se falando mais na sua desvalorização, coisa que vinha acontecendo até meados de 1948. E em futuro próximo, se outra conflagração não ocorrer, o estertor estará novamente sendo procurado como meio de pagamento aceito por todas as nações. Tudo isso mostra que a Grã-Bretanha continua disposta a manter sua liderança no mundo dos negócios e na política internacional, logo após a linha de frente ocupada firmemente pelos Estados Unidos.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça. Em conferência foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

No Rio, o "Santa Cruz"

Procedente de Genova, deu entrada, ontem, à Guanabara, o navio "Santa Cruz", que trouxe 11 passageiros para o Rio. A bordo, viajava, rumo à Argentina, uma das maiores levadas de imigrantes, num total de 1.500, e todos eles escolhidos pela missão argentina na Itália.

O Valor da Terra é Uma Ilusão Econômica

TRABALHO, INDUSTRIA E CRE DITO NA DEFESA DA INTEGRIDADE DO SOLO — AFIRMAÇÃO DE ALTA IMPORTANCIA DO SR EUVALDO LODI, NA MESA REDONDA DE SÃO PAULO

Convidado especialmente a visitar os trabalhos da Mesa Redonda pela Conservação do Solo, que atualmente se realiza em São Paulo, o deputado Euvaldo Lodi pronunciou ontem, ali, importante discurso, a que vamos abrir espaço.

"Com uma frase que se tornou clássica por seu extraordinário poder de síntese, Heródotos assim definiu o Egito: 'é um presente do Nilo'". O rio formou, num aluvião, uma faixa de terra que foi o berço de uma das mais importantes civilizações da antiguidade. Mas o que Nilo estendeu em suas margens trouxe e continua trazendo de outras regiões a riqueza das pampas, na América do Sul, como não mostra Euclides da Cunha, é a riqueza das nossas terras centrais num longo percurso dos rios que desembocam no estuário do Prata. A natureza enriquece e enriquece ao mesmo tempo. E o trabalho humano não se pode mais limitar à utilização passiva das imposições da natureza.

Venendo a era pastoral, migratória como as riquezas dos rios, o homem se fez agricultor e iniciou a luta contra os elementos destruidores do solo. Tornou-se a terra e a defesa contra a própria natureza. A inteligência o elevou a outra etapa da civilização. Sua atividade se fez industrial, isto é, adquiriu, com o trabalho, a inteligência dos conhecimentos que a inteligência desenvolveu. Surgiu, assim, a indústria, como a primeira energia do homem nessa luta contra os elementos. Construiu-se diques, levantaram-se barragens, abrem-se canais, modificou-se o curso das águas, utilizou-se a força destruidora como energia para a construção, arrancou-se do ar o poder da multiplicação das sementes e a lavoura se fez com o azoto e o super-fosfato; transformaram-se refúgios minerais em elementos de potencialização do solo.

A indústria apresenta-se como expressão da inteligência na defesa da integridade do solo, fortalecendo o sentimento de pátria, unido no indivíduo.

Para facilitar o terraplanamento, preparar o solo; descobrem-se meios de arar sem destruir as qualidades da riqueza vegetal. A indústria desenvolve a ciência e a cultura ao serviço de todos, multiplicando, pela máquina, a força do homem através da energia elétrica, do motor a explosão, dos tratores, de todos os meios mecânicos que evoluem dia a dia adaptando-se aos problemas que surgem requerendo solução.

É realmente magnífico o trabalho apresentado pela Sociedade Rural Brasileira. Suas conclusões acabaram certamente com a ilusão dos que falavam permanentemente em recursos naturais, sem refletir que a natureza se encarrega de transportar esses mesmos recursos quando não aproveitados, e com dureza fare todos os que dela abusam, destruído lhes as fontes.

As águas vão provocar as erosões e vão escasseando onde a terra se despoja de flores. Os que não utilizam a inteligência dos recursos renováveis estão condenados à esterilidade.

Há centenas de anos vivem os homens arrancando das terras do Brasil tudo que podem sem deixar no solo nem a menor possibilidade de restauração. Temos sido brutais com a terra. E a riqueza do solo se vai escoando, como fugindo dos centros povoados, por sua vez formando desertos em derredor.

Já mostrei que, economicamente, as condições da nossa terra, não se podem considerar favoráveis, pelo fenômeno de correr a terra à margem do litoral. A cultura sem recuperação da riqueza do solo, criando distâncias que só se podem vencer com um custo de transporte elevado. Essas distâncias geram desequilíbrio entre os valores de produção e consumo, violentamente alterados pelo custo dos transportes.

A restauração do solo custa menos do que a luta contra a distância. O padrão de vida dos consumidores, que são também produtores, não pode su-

portar o peso dessa luta. Eis o drama que esta conclave põe de realce. É a batalha pela conservação do solo, dramática batalha interna, na qual se devem associar todas as energias nacionais.

A indústria do Brasil se inicia nessa campanha, invocando a si a luta, a qual se consagra solidariamente convosco.

Pode-se crescer de muito a capacidade produtiva da nossa terra, mediante sua exploração técnica e a multiplicação do trabalho do homem pelo valor das máquinas. Mas existe um problema de ordem financeira que preciso destacar: o valor da terra num empreendimento agrícola ou pecuario, racional, apresenta no máximo 25% do capital indispensável para conseguir pelo a produção. Nos sistema financeiro não está aparelhado para essa realidade e os proprietários das terras ainda não a compreenderam fundamentalmente. Para se alcançar produção eficiente, em determinada área, é indispensável aplicar os recursos em benfeitorias no valor médio de três vezes o valor da terra. E é custoso dizer que não existe um sistema de crédito para enfrentar esse problema.

Nessas condições, o valor da terra é apenas uma ilusão econômica, e até mesmo essa ilusão se desfaz em presença do esborçamento ou erosão da riqueza intrínseca que os elementos da terra realizam.

O trabalho deste conclave, portanto, corresponde a um grande passo para a estruturação de uma política econômica racional no Brasil.

A potencialização da terra e a sua recuperação constituem os problemas básicos de equilíbrio entre os valores econômicos.

É indispensável que o Brasil encare com firmeza esses problemas, que hoje são de ordem internacional.

A defesa da pátria se opera, sobretudo, nos campos. A terra é a pátria física. Sejam os seus deuses e conservemos a sua grandeza o nosso trabalho e a nossa inteligência.

HOJE — ASSINATURA DO ARMISTÍCIO NA PALESTINA

FIM DAS HOSTILIDADES ENTRE ISRAEL E EGITO

A CERIMONIA TERA LUGAR EM RODES —
EXITO DOS ESFORÇOS DA ONU

ILHA DE RODES, 23 (De Sam Souki, correspondente da U. P.) — Funcionários da Organização das Nações Unidas anunciaram que tão esperado armistício entre Israel e o Egito será assinado amanhã, às 10,30 horas (hora de Rodes), pondo fim às hostilidades entre ambas as nações na Palestina.

O texto do acordo será dado à publicidade às 11 horas (hora de Rodes).

Os funcionários não revelaram se o público poderá ou não assistir à cerimônia.

O acordo para o armistício foi conseguido após um mês e dez dias de negociação: e considera-se uma importante vitória para o dr. Ralph Bunche, mediador interno da ONU no conflito da Palestina, assim como também para as Nações Unidas.

A delegação egípcia, que levou as propostas ao Cairo e tomou conhecimento da reação de seu governo, regressou hoje a esta ilha.

Uma fonte egípcia pertencente a essa delegação foi a primeira a revelar que o Egito havia aceitado o acordo proposto e que a delegação estava pronta para assinar o armistício.

Anteriormente, círculos judaicos haviam declarado que as propostas de Bunche eram aceitáveis para Israel.

Uma fonte fidedigna revelou acreditar que o acordo final deixa de lado o espinhoso problema de Beersheba, que constitui um grande obstáculo para as negociações finais.

As exigências egípcias para desmilitarizar essa praça ocupada pelos judeus encontraram uma forte oposição dos representantes israelitas.

O sinal de que a assinatura do armistício estava próxima foi a chegada de oficiais norte-americanos, franceses e belgas procedentes da Palestina.

Acredita-se que alguns desses oficiais fizeram parte da comissão mista de armistício encarregada de pôr em vigor o acordo de armistício.

Informa-se que uma das primeiras tarefas da comissão será levar auxílio a situação praça de Faluja.

Revelou-se que Blanche havia pedido aos delegados egípcios que trouxessem do Cairo abundantes provisões para os soldados egípcios que se encontram em Faluja, caso o seu governo aceitasse o acordo.

Os egípcios trouxeram grande quantidade de mantimentos, inclusive frutas, iguarias egípcias, assim como whiskey, cacacóis e coca-cola para os norte-americanos.

O armistício é considerado como o sucesso mais alentado nos assuntos da Palestina desde que irromperam as hostilidades, simultaneamente com a aprovação dada pela Assembleia Geral ao plano de divisão da Terra Santa, no dia 29 de novembro de 1947.

Os choques frequentes converteram-se numa guerra em grande escala em maio passado, quando os britânicos se retiraram e o Estado de Israel foi proclamado.

Agora que o armistício entre o Egito e Israel foi conseguido resta ao mediador da ONU conseguir outro acordo para Israel e a Transjordânia.

As conversações parciais começaram segunda-feira próxima.

Fontes fidedignas revelam que o acordo dispõe que as forças judaicas podem permanecer na região de Negev, conquistada por eles, e ofensiva desfechada no dia 14 de outubro passado.

Contudo, especifica-se que tanto as "forças de ataque" judaicas como egípcias devem retirar-se para novas linhas.

Os egípcios abandonarão a Palestina Meridional e os judeus abandonarão as zonas ao sul do ponto de partida para a ofensiva de 14 de outubro.

As forças "defensivas" judaicas permanecerão nas posições ocupadas em Negev.

Os judeus permitiram que as forças egípcias cercadas em Faluja abandonem essa praça com todas as suas armas e equipamento.

Também permitirão aos habitantes de Faluja saírem ou permanecerem na cidade.

Acredita-se que a evacuação das tropas egípcias terá lugar

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

CHURCHILL CONTA COM O PARTIDO CONSERVADOR DE NOVO NO PODER



Churchill

O ex-primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, declarou hoje que, se o Partido Conservador vier a substituir os trabalhistas, no poder, "evaremos novamente o nosso velho país a grande posição que sempre ocupou no mundo".

TRUMAN IRÁ A FLORIDA — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente Truman irá a Florida para descansar, em princípios do mês próximo.

O presidente projeta passar 15 dias na base de submarino de Key West, Truman partirá de Washington no domingo dia 6 de março, transitando-se por via aérea a Key West, regressando à capital a 19 de março.

QUASE DERROTADO O GOVERNO

O governo da Finlândia esboçou por um tiz de sair derrotado no debate agrário hoje mantido na Assembleia Nacional.

A oposição pediu que se fizesse uma nova contagem dos

ainda esta semana e que Faluja, será desmilitarizada.

As forças "defensivas" egípcias permanecerão no território situado entre Gaza e Rafah, na costa meridional.

O número de soldados de Israel em Negev não poderá ser superior ao número de egípcios em Gaza e Rafah.

As tropas judaicas deverão retirar-se de Bir Asluj e Beit-lanun.

TRUMAN IRÁ A FLORIDA — VITÓRIA DO GOVERNO FINLANDEZ — ELEIÇÕES NO PARAGUAI — CONSPIRAÇÃO NO HAITI — DECLARAÇÕES DE THOREZ — A ARGENTINA SEM JORNAIS — ESPIONAGEM POLONESA NA ZONA AMERICANA — DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS — UM NOVO VENENO

votos, depois de se anunciar que o governo tinha triunfado pela estreita margem de 97 a 95.

ELEIÇÕES NO PARAGUAI

O presidente provisório do Paraguai, general Raimundo Rolon, anunciou hoje pelo rádio que não será candidato à presidência nas próximas eleições gerais, apesar do pedido das forças armadas da nação.

A decisão do general Rolon deixou o caminho livre para a candidatura Felipe Molas Lopez, apoiado pelos eremitas civis do Partido Colorado, CONSPIRAÇÃO NO HAITI

O embaixador do Haiti, Joseph Charles, acusou hoje o presidente Trujillo de conspirar, com a ajuda de uma "misteriosa mulher" beiga, para a derrubada do governo do Haiti.

DECLARAÇÃO DE THOREZ

Nos círculos não comunistas da França expressa-se assombro e indignação ante a declaração feita pelo líder Vermelho Maurice Thorez, de que a França cooperaria com o exército vermelho, caso tenha início nova guerra mundial.

A ARGENTINA SEM JORNAIS

Toda a Argentina está sem jornais, a partir de amanhã, quinta-feira, como resultado de decisão da Federação de Trabalhadores da Imprensa, cujos membros fora da capital tiveram ordem de fazer uma greve de solidariedade de 24 horas, a começar da meia-noite de hoje.

As instruções foram baixadas pela sede da F. A. T. I., em Rosario.

ESPIONAGEM POLONESA EM ZONA AMERICANA

O Consulado da Polónia em Munique repudiou hoje a acusação de que o regime comunista de Varsóvia tinha agentes de espionagem na zona norte-americana de ocupação na Alemanha.

DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

O Comitê de Serviços Armados da Câmara de Representantes aprovou hoje um projeto de lei autorizando que se modernizem as defesas dos Estados Unidos e se financiem as operações de contra-espionagem da nação.

A CAMINHO DA PÁTRIA

O cruzador norte-americano "Milwaukee", que foi emprestado à Rússia durante a Segunda Guerra Mundial, arribou hoje em Port mouth, em viagem para os Estados Unidos.

NOVO VENENO ALEMÃO

Os nazistas dispunham de um veneno líquido chamado "tabun", 50 vezes mais mortal do que qualquer gás venenoso já mais fabricado, segundo um antigo técnico do exército em matéria de gases venenosos, o major James M. Graham.

Declarou ele que o nome do

A BULGÁRIA REJEITOU A NOTA AMERICANA

Sem Precedentes o Gesto do Governo de Sofia

WASHINGTON, 23 (INS) — O Departamento de Estado revelou hoje, que a Bulgária rejeitou abruptamente uma comunicação dos Estados Unidos, repudiando a acusação de que 15 ministros protestantes conspiraram com funcionários norte-americanos em Sofia, numa trama de "espionagem e traição".

Em fontes do Departamento de Estado se disse que a comunicação norte-americana foi entregue ao governo bulgaro em Sofia, na segunda-feira passada.

Acreditam-se fontes que o Ministério do Exterior da Bulgária devolveu a comunicação à Legação norte-americana em

Sofia, menos de uma hora depois de ter sido entregue.

Portavozes do Departamento afirmam que o procedimento utilizado pelo regime comunista de Sofia para devolver uma comunicação diplomática quise não tem precedente.

Os Estados Unidos exigiram o direito de enviar representantes ao processo dos ministros e as reservaram outros direitos em acordo com o tratado de paz com a Hungria.

Na comunicação de Washington se diz que as acusações bulgaras são "infundadas e ridículas".

O ENSINO

MARCA DO DIA 10 DE MARÇO O REINICIO DAS AULAS NOS GINÁSIOS ATÉ O DIA 28 DE FEVEREIRO A REMESSA DAS TABELAS DE ANUIDADES — REABERTURA DAS AULAS NA U. B

O Ministério da Educação do Rio de Janeiro, teve a honra de receber este ano um curso noturno A PERJ está atraindo transferências para os 2º e 3º anos ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Exames de 2ª época: dias 25 e 26 horas Matutina para as 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Superior. Dia 28, às 8 horas, Educação Física parte feminina, 1ª série do Curso Superior; 8 horas, Atletismo 2ª e 3ª séries do Curso Superior; 10 horas, Ginástica Rítmica, para a 1ª série do Curso Superior; 8 horas, Natação Feminina para a

Realizar-se-á no dia 7 de março a solenidade de reabertura das aulas da Universidade do Brasil, tendo lugar a cerimônia às 17 horas no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. A aula inaugural será proferida pelo prof. Maurício Meireles, da Faculdade Nacional de Medicina.

Na dia 8 serão realizadas as solenidades de reabertura dos trabalhos escolares nas várias unidades universitárias.

Realizar-se-á até o fim do corrente mês a matrícula na Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

Acham-se abertas até o fim do corrente mês as matrículas na Faculdade de Economia do

Doenças da Pele

Sífilis, cancro, eczemas, rashes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieira), Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265 Diariamente das 16 às 19 hs.

Lojas em Copacabana

Vendemos no Edifício Santa Luiza, à Avenida Copacabana 1.132, 2 lojas, para entrega imediata, com área útil de 212m² e 279m², respectivamente. Grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

CARNAVAL
NIGHT and DAY
Retumbantes BAILES A FANTAZIA
QUE SÃO 4 ADOTEIROS CORUSCANTES AO REI MÓMO O MONARCA QUERIDO DO CORAÇÃO CARIOCA!
MAGNÍFICAS ORQUESTRAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO!!
RETIREM SEUS "TICKETS" DESDE JÁ!
PHONE: 42-7119

O Banco Hipotecário Gramacho S. A.

comunica a seus acionistas, clientes e amigos que, hoje, transferirá suas atividades sociais para a nova sede própria, á

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 529

onde, ás 16,30 horas, se realizará a cerimonia da respectiva inauguração para a qual tem a honra de convidar-los, deixando expresso, desde já, seu agradecimento aos que a ela comparecerem.

A SEÇÃO DE COBRANÇAS da Carteira Hipotecária continuará localizada na antiga sede, á Travessa do Ouvidor n. 26, onde, após satisfecitas as exigências legais, será instalada uma Agência Metropolitana

A QUALQUER PARTE DO BRASIL
ENORME
PELOS MAGNÍFICOS DOUGLAS DC-3 e DOUGLAS DC-4 DA
Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Foi adiada para março próximo a inauguração do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que iniciará suas atividades com uma exposição de arte abstrata, organizada pelo crítico Leon Degand. Enquanto isso, nesta capital, continua aberta, no Banco Boavista, a mostra de "Pintura Européia Contemporânea", com que o Museu de Arte Moderna do Rio inaugurou igualmente suas atividades culturais. Depois dessa exposição, será feita uma retrospectiva Portinari.

Tem conquistado expressivo êxito artístico o Salão Feminino de Belas Artes, aberto desde a semana passada no Palace-Hotel.

Continua sendo muito visitado, no edifício do Clube Militar, o III Salão Militar de Belas Artes, no qual expõem os principais pintores brasileiros.

A Escola de Música Sacra reabrirá no dia 4 de março vindouro suas aulas, que continuarão sendo ministradas no Convento de Santo Antonio, no mesmo horário do ano passado: Canto Gregoriano — segundas e quintas, às 17.30 horas; Harmonia — quartas-feiras e sábados, às 9 horas; Harmonia — terças-feiras, às 9 horas; Composição — segundas-feiras, às 9 horas.

Segundo um despacho divulgado pelo B.I.P., as comemorações do "Ano Chopin" no México realizam-se sob o alto patrocínio do presidente da República M. Aleman e de um Comitê de Honra, de que fazem parte o presidente da UNESCO Torres Bodet, o ministro do Interior, ministro da Educação, o Governador do Distrito Federal, ministro de Bens Nacionais e o ministro da Polônia no México, sr. Drohojowski. Além disso funciona o Comitê Nacional Mexicano das Comemorações do "Ano Chopin" presidido pelo antigo presidente da República E. Portes Gil. Do programa de comemorações constam: a) — realização de um concurso eliminatório pianístico, cuja execução técnica está a cargo do Instituto Nacional de Belas Artes. O Ministério de Educação Mexicano instituiu o primeiro prêmio no total de 5.000 pesos e o ministro da Polónia ofereceu ao primeiro colocado a viagem gratuita ao Concurso Internacional de Varsóvia. O Ministério das Relações Exteriores instituiu o segundo prêmio no valor de 3.000 pesos e o terceiro foi ofertado pelo Comitê Nacional do "Ano Chopin" (2.000 pesos); b) — realização de um concurso para uma composição musical em honra de Frederico Chopin. Para este concurso, cujo lado organizativo também está a cargo do Instituto Nacional de Belas Artes, o presidente da República ofereceu um prêmio de 10.000 pesos; c) — em outubro o Teatro Nacional do México apresentará a peça "Verão em Nohant" de autoria de Jaroslav Iwaszkiewicz e baseada num episódio da vida de Chopin; d) — a realização de um concurso para um cartaz comemorativo de "Ano Chopin". O Juri composto dos pintores Diego Rivera, J. Chávez Morado e do arquiteto J. Santacilla Obregon outorgou o primeiro prêmio no valor de 5.000 pesos a artista Anita Gimenez y Gimenez; e) — concurso para um monumento a Chopin; f) — três concertos comemorativos de datas históricas com a participação da orquestra sinfônica e da conhecida pianista Angelica Morales.

A Rádio Mexicana, esta também preparando um amplo programa de comemorações chopinianas.

O TEATRO

A FESTA DE DERCY GONÇALVES, HOJE, NO GLORIA

Dercy Gonçalves, apresentará suas despedidas ao público carioca, numa grandiosa festa artística que se realizará no Teatro Gloria, às 20 e 22 horas, a fim de cumprir o contrato de uma temporada na Venezuela, com sua companhia.

ULTIMOS DIAS DE "BANANA NÁUTICA"

Esta, em seus últimos dias, de cartaz, a apresentação da Companhia de Dança e Revistas "Banana Náutica", um dos maiores sucessos da presente temporada.

Esta apresentação que Geysa Biscotti está apresentando no Patrino Jardi, em Copacabana, há quase dois meses, com Col, Aracy Crêtes e seus coreógrafos de elenco, tem co-

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Itaú.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

UNICÃO DE OLIVEIRA, na Galeria Calvino.

HERNANI DO IRAJÁ, no Museu Nacional de Belas Artes.

"CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL", no Salão Asilto, teatro do Teatro Municipal.

JORGE UGARTEN, na A. B. I.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sal. 202.

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esmeralda Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.129, 1.º andar. Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CONCEITOS SOBRE O SEGURO

"O seguro de vida, garantindo em caso de morte prematura um patrimônio que nunca chegaria a ser constituído pela acumulação de dia a dia, regulariza uma economia contínua e metódica com a periodicidade dos prêmios."

E, por tudo isso, além de sua função econômica superior à da economia individual, torna-se o seguro de vida fator preponderante de equilíbrio social, da prosperidade nacional."

(Vicente Eduardo Magalhães)

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO



Nesta fotografia vemos o presidente Eurico Gaspar Dutra em companhia da senhora Otávio Mangabeira. (Foto "Sombra")

O CINEMA

REABRE HOJE, NOS 3 CINES METRO A FAMOSA "ESCOLA DE SEREIAS"



Um espetáculo muito querido do nosso público, um filme viçoso, que marcou "records" e que todos recordavam com saudade, que todos queriam ver de novo em cartaz, reaparece, hoje, nos 3 cines Metro: "Escola de Sereias" (Bathing Beauty), comédia musical em 10 atos, dirigida por George Sidney, com Red Skelton, e Esther Williams nas principais papéis.

"Escola de Sereias" é divertido, um espetáculo por experiência, sua apresentação, na semana em que tem início o Carnaval, se faz em ambiente de festa, quando o filme famoso é alegre como a mais alegre das festas dedicadas a Momo.

São sem conta os encantos do filme, destacando-se como boa parte dos mesmos suas músicas e sua encenação, que cumula nas arrojadas cenas de "aquela-bailarina", com Esther Williams no centro.

As cenas de Red Skelton são também garantia de sucesso, destacando-se aqueles em que o querido comediante faz a imitação perfeita de uma facelira na nuca da "toilette".

Carlos Reichen, Basil Rathbone, Lina Roman, Helen Forrest, as orquestras de Naviu, Cugat e Harry James, são também elementos de destaque de "Escola de Sereias", bem como a organista Ethel Smith, que faz

grande sucesso com a interpretação de "Rico-Tico no Pálio".

Em muita alegria nos 3 cines Metro, pois, nesta data, tanta como a que, já depois de amanhã, haverá pelas ruas, em pleno reinado de Momo...

Bolsas de Estudos Brasileiros a Estudantes Uruguaios

O Ministério da Agricultura e Agricultura do Uruguai, a fim de proceder à eleição dos bolsistas que deverão vir ao Brasil por intermédio do Ministério da Agricultura para serem utilizados na Universidade Rural, convocou os profissionais, com títulos expedidos por faculdades de veterinária ou agronomia, de menos de 30 anos de idade, que sejam funcionários daquele Ministério, para a inscrição no registro aberto para a concessão das bolsas brasileiras de estudos agropecuários.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Hoje, a Estréia de "Aventura no Panamá"



Fat O'Brien e Anne Jeffreys, em "Aventura no Panamá"

Hoje, os cines Plaza, Paizense, Astoria, Olinda, Rivar, e Primor, exibirão o filme de aventuras da RKO Radio, "Aventura no Panamá" (Panama Heat), com Fat O'Brien, Anne Jeffreys e Walter Slezak. Trata-se, como já têm sido amplamente noticiado, de um empolgante drama, de muito mistério e muita "suspense", repleto de cenas dirigidas habilmente por Ted Tetzlaff. A interpretação é muito boa, e o enredo possui uma surpresa a cada momento.

"SILENCIO DE OURO"

Com a história, a direção e a interpretação premiadas nos festivais cinematográficos de Cannes, Bruxelas e Locarno, "Silêncio de ouro" não pode deixar de ser uma obra-prima.

É realmente o 4.º desentrelaçado na alegre capital francesa de 1906, a história do filme é deliciosa de sabor, de malícia, e de finura.

O genial René Clair deu o máximo de sua inteligência, proporcionando aos "fans" um espetáculo inesquecível.

E quanto ao desempenho de Maurice Chevalier, é simplesmente extraordinário.

Acompanham-no três novas figuras do cinema gaúls, como François Périer, Dany Robin, e Marcelle Derrien, sendo que esta estréia de maneira auspiciosa.

"Silêncio de ouro" será a próxima grande apresentação da RKO Radio, nos cines do circuito Castro.

"ZIEGFELD FOLLIES"

"Tudo cor de rosa", é o título de um dos mais sugestivos e luxuosos quadros de "Ziegfeld Follies", a "follies" em technicolor que a Metro-Goldwyn Mayer apresenta, proximamente, nos 3 cines Metro.

Lucille Ball é a "estrela" do quadro, secundada por muitas "girls", e, no final, aparecem Cyd Charisse e Virginia O'Brien.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Bom dia para viajar, assinar documentos, fazer mudança e tratar de assuntos financeiros e jurídicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com notas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos a seguir:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 31 DE JANEIRO

Inquietude, nervos abalados e incertezas. 12, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios mal encaminhados. 11, 13 e 19; 65, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 15 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Chances em todos os empreendimentos, principalmente os relativos a sociedade. 15, 15 e 20; 61, 61 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 31 DE ABRIL

Dia propício para encerrar negócios e improprio para viagens e mudanças. 11, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Insucessos e intrigas entre os poderosos. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Precipitação e idéias extravagantes. Perda de tempo e falta de habilidade. 3, 7 e 9; 21, 25 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Misantrópia e males do passado. 8, 9 e 10; 23, 30 e 46. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Encontros agradáveis e simpatias do outro sexo. 6, 9 e 18; 34, 38 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Felicidades, milhares de alegrias e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Desarmônia no lar e rusgas domésticas. A tarde será de preocupações. Assuntos de construções e negócios favoráveis. 9, 11 e 12; 27, 41 e 81. (horas e números).

MIRAKOFF.

A SOCIEDADE

FOI ASSIM

(II)

Jacinto de Thormes

Recebendo os convidados estavam o senhor Telmo Keener e a senhorinha Zita Catão Keener (mãe da noiva), o senhor e a senhora Mem Xavier da Silveira (pai do noivo). A irmã da noiva (senhorinha Risa Catão) estava o que realmente deve ser chamado de "um espetáculo". Durante o almoço o presidente da República conversou com os noivos, comeu de tudo, bebeu champagne e foi amável de maneira informal e alegre. Depois declarou que a comida estava deliciosa.

O embaixador da Grã-Bretanha veste admiravelmente bem o seu fraque. Igual a ele o (não menos britânico) senhor Frank Sundt. Enquanto isso (ainda no departamento masculino) o senhor Antonio Liberal opta pela casaca cinzenta para os acontecimentos petropolitanos e matinais.

Os princípios d. Pedro e d. Esperança sempre cercados de simpatia. Era o aniversário de d. Pedro, o que provocava cumprimentos e desejos de felicidade.

Muito champagne, caviar e muita gente elegante. Por exemplo (exemplo de elegância, bem entendido) as senhoras (vou lembrando) Quintino Bocaiuva, Willy Freeman, Weber Cardoso Porto, Antonio Carlos Conceição, Herculanio T. Lopes, José Willensens Junior, Ralf Kerti, Alvaro Catão, as senhorinhas Gilda Galliez, Angela Belford Roxo e muitos outros nomes (cuidado Jacinto!) que me escapam agora.

Tudo muito contente, num dia feliz. Tudo muito bem servido.

Quando a tarde veio caindo o noivo convidou alguns amigos para que o acompanhassem até o monumento do expedicionário petropolitano tombado na batalha da Itália. "Quero me lembrar deles na hora boa para mim. Um desses meninos eu mesmo enterei. São coisas que a gente não esquece." Eramos uns quinze homens (a maioria de fraque) diante do monumento e o ex-pracinha Xavier da Silveira depositando flores. O povo de Petrópolis, pacatamente aproveitando o seu sábado para caminhar, parou e foi juntando. Três soldados levantaram-se do banco, largaram as inovenas e juntaram-se à cerimônia, perfilados. De maneira comovida e inesperada o almirante Dodsworth Martins disse duas palavras que explicaram ao povo quem era aquele rapaz (o noivo) e o porquê daquela bonita cerimônia. Os homens tiraram o chapéu.

Depois naturalmente veio a partida dos noivos, o automóvel barulhento, amarrado com latas e sapatos velhos. E assim terminou uma das festas mais bonitas e um dos casamentos mais alegres de que tenho ouvido falar.

NOTA INDISCRETA: Os noivos já estão em Buenos Aires, no Hotel... (não!) Depois para o Chile.

Diplomaticas

O sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Itamaraty, foi eleito, no Congresso Internacional de Arqueociivilização, membro do Comitê Científico Internacional do Instituto de Arqueociivilização, com sede em Paris, por proposta do sr. André Varagnac, Conservador do Museu de Antiguidades Nacionais da França.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Luiz Vergara, John Cramer, engenheiro, Américo Caparica Filho, Conego Leovigildo Franca.

— José Maria Scassa, da redação de "O Jornal" e "A Noite".

Capitão de mar e guerra, Osvaldo Palmar.

— Alfredo José França dos Anjos, engenheiro da Escola de Engenharia da Faculdade de Minas.

— Armando Miguel, Eduardo Osorio Pinto, Esperidião Espes, Ernesto Barbosa de Mattos.

— Antonio A. de Souza e Silva, diretor de "O Matão", Hoche Pontes, Raul Cardoso da Campos, Osvaldo de Souza Vale.

SENHORES: Dionéia Stingelin Guimarães, Estela Fernandes Tavora de Almeida Couto, Elza Bastos Neto, Vergelina Pires Coelho, Bianca Antoni, cantora.

SENHORIZAS: Ivone de Souza, Teresa de Silva.

MENINOS: Alfredo, filho do sr. Manuel Monteiro, Claudio Murilo, filho do professor Mariljo Carvalho e da sr. Odete Rosa Pimentel.

MENINAS: Jaci, filha do sr. Joaquim Borges de Souza e da sr. Elizabeth Caldeira de Souza, Vera, filha do coronel Wilson Simas, Vera, filha do nosso colega de "A Notícia", Abrahim Thebet.

BODAS DE PRATA

O casal coronel Jorge Payna de Paula Guimarães e Dalila da Silva de Payna Guimarães comemoram, hoje, suas bodas de prata. Os amigos do casal mandarão celebrar, hoje, às 8 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

NASCIMENTOS

Cleber, filho de Bernardo dos Santos Perale, auxiliar do Conselho Nacional do Petróleo e da sr. Regina Maria Perale.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em viagens de "Cruzeiro do Sul": PARA CURITIBA: — José Almeida Freire — Osmi Muller — Josepha Correia de Freitas — Soledade Correia de Freitas.

PARA FLORIANÓPOLIS: — Candida Luiza Cerne de Carvalho — Jorge de Luca — Jorge Cechinel — Valdemar de Oliveira — Belaguarda e Gerardo José Barreto Borges.

PARA PORTO ALEGRE: — Valdemar Moreira — Ormindo Viegas — Dalila Costa Carrazzi — João César Costa e José Pereira Reis.

— Passageiros da "Arovia".



Brasil S. A., embarcados ontem, com destino a: S. PAULO: — Agilberto Santos — Celia Belem — Julio de Araújo — Terezinha Araújo — José Araújo — José Dantas — Inan Monteiro — Yara Moura e Norma Cartazo.

— Passageiros embarcados via K. L. M., com destino à Europa: Sra. Margot Cohn — Sr. Lenhardt — Jan Bultstrop — Paulus Hoersman — Marie Louise Quisenberry — Anna de Volder — Harry Moise Pitchom — Sra. Evers — menina Bertha van Wien.

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: — sras. M. Viola — sr. Mathieu — sr. Fesse — sr. Sievers e filho — sr. Jongeling — senhorinho H. Schweizer — sr. A. Barough e Christie.

Passageiros da Panair: — Para São Paulo, o sr. Luvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

— De São Paulo, o engenheiro agrônomo, Oscar Espinola Guedes, diretor da Comissão do Vale do São Francisco.

Falecimentos

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Gustavo Sainval, 224, apartamento 1204, o sr. Osmar Rezende, diretor do Departamento de Agricultura da P. D. F.

O feretro sairá às 16 horas para o cemitério de S. João Batista.

ENTERRIOS

Foram sepultados ontem. No cemitério de São Francisco Xavier, às 12 horas, a sr. Adir Horta Pimentel Pereira e os 14 filhos, a sr. Ana Domingues da Silva.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Do comendador Augusto Bruns, ex-gerente do "Jornal do Brasil", às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São João.

Do sr. José Pereira de Castro, às 10.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, às 9.30 horas, do sr. Mario Freire da Silva.

Da sr. Eteleva Faria de Castro, às 10.20 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à praça Quinze de Novembro.

No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas, do sr. Orlando Avelar.

Da sr. Dolores Castelo Castro, falecida na Espanha, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10 horas, do sr. Manuel Machado Cardoso.

IN MEMORIAM

Amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, em memória ao eminente e saudoso político, Afrânio de Melo Franco, pela sua data natalícia, que se comemora naquela data.



PALACIO RIAN AMERICA PIRAJA

J. ARTHUR RANK MARGARET LOCKWOOD
DENNIS PRICE CECIL PARKER
"O MORRO VORAZ"
(HUNGRY HILL)
Baseado numa novela de
"APHNE DU MAURIER"
Uma produção
TWO CITIZEN FILM
distribuída pela
UNIVERSAL INTERNATIONAL
— com Complementos
VACINAIS —

HOJE 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS AS
10 1/2 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE SÁBADO 25

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, o sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás.

6

esplendidos
bailes



...Inclusive 2 matins
infantis no

Carnaval de Quitandinha
(Fev. 26, 27, 28 e Mar. 1)

A Inicial: Dança no galpão
de fantasia do standio-
ca tentos Moderno —
sambas e cantos de
sambas e cantos de
sambas e cantos de

A Magnífica rainha da Car-
naval
A Magnífica rainha da Car-
naval

Cr\$ 250,00 por pessoas
nos bailes à noite.
Cr\$ 60,00 para adultos
nos matins infantis.

Cr\$ 50,00 para crianças.
PREÇO EXCEPCIONAL DE CR\$
1.000,00 POR PESSOA PARA
OS 6 GRANDES BAILES

HOTEL Quitandinha
Petrópolis
Os tickets já estão
vendo no Hotel e no
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Tels. 42-2064 — 42-2065

TEATROS

REGINA — "Senhora". às 16,
20 e 22 horas.
GLORIA — "Confissão na bu-
ca". às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "A
23 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREÍAS
S. LUIZ — "E o mundo se
diverte", com Oscarito. às 7
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-PASSEIO — "Escola
de sereias", com Esther Wil-
liams. Meio-dia — 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Aventura no Pa-
namá", com Pat O'Brien. 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Aventura no Pa-
namá", com Anne Jeffreys. 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Es-
cola de sereias", com Esther
Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.
METRO TIJUCA — "Escola
de sereias", com Red Skelton.
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "E o mundo se
diverte", com Ganda Otelo. 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Aventura no
Panamá", com Pat O'Brien. 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será feito, dia 24, das 11,15
às 17 horas, o pagamento das
seguintes propostas de empen-
tinos:

MATRICULAS:			
43195	20720	25718	25408
23754	16301	27549	24493
20697	21289	9743	4877
25082	10576	10234	16389
25491	9163	23857	1250
34353			

MATRICULAS:			
50701	45263	52478	52521
43337	45971	49130	45212
51345	45322	48668	49768
49798	48790	48911	37809
30856	45772	49604	45810
50693	48905	34767	49768
54216	51237	45010	50008
50736	39459	38023	52214
51958	51426	48869	50462
50366	38999	38367	48862
50707	51906	45540	49453
52002	52082	51154	37017
43764	50853	55122	49689
39212	33511	37843	35956
40788	49687	53116	50500

MATRICULAS:			
498	1754	2151	2358
7251	7600	8538	8976
9788	11575	12501	13330
16688	21642	22515	24025
24630	24913	25191	26132
26780	28053	30072	32670
32845	46679		

ATIVIDADES DO SESI

A Assistencia Social "Roberto Simonsen"

S. PAULO, 14 — O Serviço Social da Indústria — SESI, instalou, em boa hora, no bairro do Ipiranga, em prédio de grandes dimensões, a Assistência Social "Roberto Simonsen", que vem prestando, desde sua fundação, inestimáveis serviços aos operários da indústria daquele próspero distrito da capital de S. Paulo. É que essa instituição, além de manter um ambulatório, apto a atender diariamente dezenas de assistentes, possui, também, um hospital capaz de realizar operações até de alta cirurgia. Ademais, em uma das dependências do prédio, funciona a Cozinha n. 2, que fornece, todos os dias, refeições a cerca de dois mil operários industriais do Ipiranga. Ainda na última semana visitaram a Assistência Social "Roberto Simonsen", almoçando a seguir no refeitório da Cozinha, uma delegação de autoridades das cidades de Lins e Promissão e funcionários da Retoria da Universidade, os quais externaram opiniões as mais lisonjeiras sobre aquela organização assistencial.

CURSOS POPULARES DO SESI

S. PAULO, 14 — Realizou-se, há dias, na fábrica das Indústrias Brasileiras Eletro-metálicas, mais uma solenidade de entrega de diplomas a alunos que concluíram Cursos Populares mantidos pelo SESI naquele estabelecimento. Aos diplomandos que se distinguiram ou por merecimento ou por assiduidade foram distribuídos prêmios em dinheiro pela diretoria das referidas indústrias paulistas.

INDUSTRIAS NA COZINHA

DISTRITO DO SESI

S. PAULO, 14 — Estiveram, há dias, em visita às instalações da Assistência Social "Roberto Simonsen", no bairro do Ipiranga, os diretores do "Frigorífico Armour do Brasil S. A." e da "Refinadora de Milho Brasil S. A.", acompanhados pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI.

DR. AMERICA CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2066
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1375

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA
TEL. 22-6401/5140 TEL. 37-3737 TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS

Escola de Sereias
Em TECHNICOLOR
E' DIFÍCIL RESISTIR À TEN-
DE VE-LO DUAS VE-
S!

RED SKELTON ESTHER WILLIAMS
RATHBONE GOODWIN SMITH PORTER RAMIREZ
HARRY JAMES XAVIER CUGAT
NAC. JORNAL D'ATLA
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 58, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista de Tecnologia das Bebidas, com artigos sobre ciência, técnica, economia, legislação etc.; O meu Depoimento, por Oliveira Salazar, chefe do governo português; O Brasil na IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção em Chicago; Quitandinha, revista editada pelo Hotel Quitandinha; Revista do I. R. B.; Informações prestadas pelo governador do Estado do Piauí ao Supremo Tribunal Federal, referentes ao pedido de intervenção federal, feito pelo Tribunal de Justiça do Estado; re-

Férias Para Oficiais

da Guarnição de Minas

No radiograma do comandante da 4.ª Região Militar consultando sobre a duração de férias para oficiais que servem em guarnições especiais, o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: "De acordo com o parecer da Secretaria Geral da Guerra. Os militares em serviço nas guarnições de primeira categoria têm direito ao gozo do período de férias pelo dobro."

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

PROCURA-SE MECÂNICO
Para oficina de automóveis Ingleses.
Paga-se bem. Apresentar-se à Rua dos Arcos, 10/14-3.º andar — Cia. AUTO-LUX.

ALERTA, CARNAVALESICOS!
Vamcs ter novamente os famosos Bailes Populares a Fantasia no
TEATRO REPUBLICA
(AVENIDA GOMES FREIRE, 84)



Estes são os Bailes que não podem ser esquecidos nunca pelos Follees Cariocas. — Duas Bandas Militares, executando as mais lindas músicas estarão presentes para animar os incorrigíveis carnavalescos da Cidade Maravilhosa.

Dois amplos salões, magnificamente ornamentados, com capacidade para quatro mil pessoas sem congestionamento.

Dias — 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março — Das 22 às 4 h. da manhã.

Entradas — (gelo incluído) — Cr\$ 20,00.

Segunda-Feira, 28 — UM LINDO BAILE INFANTIL às 15 horas
No Teatro Carlos Gomes, das 22 às 4 hs. da manhã
4 GRANDIOSOS BAILES A FANTASIA
Dentro de um ambiente de deslumbrante ornamentação e animados por duas B.R.L. HANTES ORQUESTRAS — DIAS 26, 27, 28 e 1 DE MARÇO
DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — AS 15 HORAS
TRÊS ENCANTADORES BAILES INFANTIS, ANIMADOS PELO IMPAGAVEL ARTISTA COLÉ

CARTAZ DO DIA

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O morro voraz"
AMERICANO — "Macumba"
ALFA — "Não funciona"
APOLO — "O mundo e eu"
AVENIDA — "O valente"
BANDEIRA — "Muro de trevas"
BELLA-FLORE — "Fechado para reforma"
CATUMBI — "Sinfonia inabada" e "Trapaceiros do Texas"
CENTENARIO — "Vespa de natal"
CAVALCANTE — "Audácia de mulher"
COLISEU — "Segura esta mulher"
COLONIAL — "A vida de um sonho"

ELDORADO

"O Signo de Aries"
D. PEDRO — "Amor entre arufos" e "Malandros sem culpa"
EDISON — "Este mundo é um pandeiro"
ESTACIO DE SA — "Canção de duas vidas" e "Trovão e cavalo"
FLORESTA — "Estou aí?" com Emilinha Borba e Cole.
FLORIANO — "E o mundo se diverte"
FLUMINENSE — "Fechado para reforma"
GUARANI — "Capitão cauteloso" e "Fetição de gigante"
GRAJAU — "Serenata pra teard"
GUANABARA — "Vida apertada"
HADDUCK-LOBO — "A vida de um sonho"
IPANEMA — "O valente de zona"
IRIS — "Chantagem"
IDEAL — "E o mundo se diverte"
IRAJA — "Fechado"

JUVIAL

"Dinheiro sinistro"
LAPA — "Tentação de sereia" e "Noites carnavalescas"
MADUREIRA — "Muro de trevas"
MASCOTE — "Quando vence o coração" e "Na jaula dos leões"
MODERNO — "Escandalos romanos"
MARACANA — "No frenesi do desejo"
MODELO — "Dinheiro sinistro"
MEIER — "Até que a morte nos separe" e "A volta da fantasia"
MONTE CASTELO — "E o mundo se diverte"
MEM DE SA — "Vaquinhos de improviso"
METROPOLE — "Resgate de uma consciência"
NACIONAL — "Tormenta"
NATAL — "Anos de ternura"
OLIMPIA — "Homens sem lei" e "Patinas de prata"
ORIENTE — "O caso Arnelha" e um filme em série.

PARAISO

"E o marujo caiu" e um filme em série.
PARA TODOS — "Estou aí?" com Emilinha Borba e Cole. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PIENADE — "Madrepelva"
PENHA — "Aladin e a princesa de Bagdá" e um filme em série.
POPULAR — "Ler, meu tormento" e "Fumaça de pistola" e "Selvas de fogo"
PRIMOR — "Aventura no Panamá", com Pat O'Brien.
POLITEAMA — "Sereia pra teard"
PIRAJA — "O morro voraz"
QUINTINO — "Vaquinhos de improviso"
RAMOS — "Sexo forte" e um filme em série.
RIO BRANCO — "O despertar do mundo" e "As aventuras de Rin-Tin-Tin"
ROSARIO — "A garçoneira do Hervey"
ROYX — "E o mundo se diverte"
RIDAN — "Escandalo que mata" e "Rapazes que matam"
SANTA CECILIA — "Rancho Grande" e "San Quentin"
SANTA HELENA — "Mulher sem alma"
TRINDADE — "Duelo Romântico" e "Lanceiros da Índia"

S. CRISTOVAO

"No frenesi do desejo"
S. JOSE — "Estou aí?" com Emilinha Borba. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "A última Carrozeleta"
TODOS OS SANTOS — "Por causa dele" e "O sombra retornou"
VELO — "Prisioneiros da terra" e "Forasteiro intrepido"
VILA ISABEL — "Vida apertada"
VAZ LOBO — "Pervetida" e "Passos pecadores"
NITEROI
EDEN — "Festa brava"
ICARAI — "E o mundo se diverte"
IMPERIAL — "Bandido apaixonado"
ODEON — "Encontre-me em Hollywood"
RIO BRANCO — "Nos labirintos do crime" e "Malandros e grandinos"
PALACE — "E o mundo se diverte"
RIO BRANCO — "Agarre seu homem" e "Forasteiros de Santa Fé"

O "BAILE DAS ATRIZES", UMA TRADIÇÃO CARIOCA

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE CARNAVAL:

A ENTREGA A DEUS



Idas, neste carnaval de 49, não é apenas a pura exaltação mística o que leva a Deus, no samba, como em "Maior é Deus". Porque mais geral é o fenômeno, e, na verdade, o que há na música deste carnaval é uma volta geral a Deus, volta espontânea ao seio de Deus, e natural como a de todas as águas ao grande seio do Mar.

E, assim, todos os caminhos a Deus conduzem. Não apenas aquele da resposta universal e final à pabulagem malandragem de todos os que se dizem "o maior", resposta que proclama que "maior é Deus no céu e nada mais" e que, para mim, é a maior coisa musical e poética deste carnaval. Não apenas este caminho, que, seguindo daí, levou diretamente a Deus mesmo, a mais pura exaltação mística, em algo de tal poder de edificação religiosa, que sou, a sério, de parecer que os pregadores sacros deviam pregar-lo e recomendá-lo de seus púlpitos em seus sermões.

Nem só esse caminho, porém. Todos. Todos os caminhos. O do desgosto amoroso, por exemplo. Esse largo, longo caminho do desgosto, tão rico e fecundo de consequências de toda sorte, que leva ao punhal, ao veneno, ao tiro de revólver, ao golpe de machadinha, à poesia, ao claustró, a tanta e tão variada decorrença, a tão múltiplas resultâncias — teria que levar também, neste ano de procura de Deus, de volta a Deus, no samba de Carnaval, teria de levar também a Deus, ao samba com Deus, a mais um samba com Deus, entre os tantos sambas com Deus deste 49 de Deus.

E o levou, com efeito. De resto, há um dos mais belos entre as músicas deste ano tão abundante de música bonita. A este, na verdade, admirável "Entrego a Deus". Assim:

"Eu vou jogar, sem os carinhos teus", — o que, como entrada em matéria, é logo a entrada no caminho riquíssimo do desgosto amoroso, donde sai a vereda da dor famosa, amorosa, que Pedro Dantas já chamou de "rainha das dores" num poema inpublicado e impubescível, dor que de fato entre as dores é rainha.

E já no verso seguinte o desgosto amoroso se vai convertendo em desengano, em melancólico, tristíssimo, quase enternecido desengano amoroso.

"Mas não faz mal,
O meu penar
Entrego a Deus"

E a entrega a Deus, a volta a Deus pelo desgosto, já pelo desengano, do amor. A entrega em amor divino das reservas perdidas, extraviadas, inaproveitadas, de amor humano. O grande escudo, o desaguadouro natural, geral, universal de todo o amor humano.

E, assim, o samba continua, a se entregar a Deus, a entregar a Deus o desgosto amoroso, já convertido em desengano amoroso, que se vai logo converter em desengano amoroso:

"Na vida só tenho tido
Amor fingido,
Desilusão..."

E, logo, volta o estribilho da entrega, da volta a Deus:

"... Mas entrego a Deus
Todos sofrimentos meus."

Poucas coisas conheço tão belas e puras como essa entrega a Deus. Toda ela com uma música que é isso mesmo, isso que está aí no poema do desgosto amoroso, do desengano, do desengano amoroso e da entrega a Deus de todos os desgostos, desengano e desengano, de todas as penas do Amor, em que o Amor é fardo.

Não está uma das mais belas manifestações desse volta a Deus que há nesse Carnaval do ano de Deus de 49.

HOJE, NO JOÃO CAETANO —
CLÉA SUZANA, A NOVA RAINHA
A DIRETORIA DO FLAMENGO NO CORTEJO
"REAL" — ESQUECIDAS MARA RUBIA
E IRACEMA VITÓRIA — EM BENEFÍCIO
DA "CASA DOS ARTISTAS"



Cléia Suzana

O "Baile das Atrizes" já se tornou uma tradição no período pre-carnavalesco de nossa capital.

Há dezesseis anos, sem falha de um sequer, que os foliões assistem a esta magnífica festa do ritmo e da alegria, festa de carnaval com por cento.

Logo mais, no teatro João Caetano, será realizado o "Dezesseis Anos de Baile das Atrizes", que por certo, em nada diminuirá a importância deste adquirido nos anos anteriores.

A RAINHA E O REI
A maior atração do baile, será a coroação da "Rainha das Atrizes", de 1949.

A artista Cléia Suzana, primeira colocada no concurso, será coroada pela rainha do ano passado, a atriz Amélia. Esse ato de grande significação para o "reino" da folia, contará com a presença de Sua Majestade, o Rei Momo, bem como a de todas as legiões de "aristocratas" da "corte" carnavalesca.

O CORTEJO REAL
Cléia Suzana, que logo a noite receberá o "bistão" real, prestará declaração à imprensa. Disse, Sua Majestade que seu cortejo deslumbrará o povo carioca, pois será qualquer coisa de loucura, em matéria de bom gosto, luxo e folia. O desfile será realizado, na noite do Clube de Revistas do Flamengo, que apoiou integralmente, a sua candidatura. Toda a diretoria do clube rubro-negro estará presente e acompanhará a Rainha até o João Caetano. Inúmeras outras carrossas conduzirão socios e atletas do

ma como base, não podemos deixar sem um comentário a designação das atrizes Celeste Alda e Dirce Belmont para servir como princesas.

E que o regulamento que orientou o concurso para a escolha da "Rainha das Atrizes" prevê que as colocadas nos segundos e terceiros lugares serão escolhidas automaticamente, para os postos de princesas. Essas colocações no entanto, foram alcançadas respectivamente, por Mara Rubia e Iracema Vitória, que nas declarações de Cléia Suzana, foram preteridas. Por que?

A CASA DOS ARTISTAS

O "Baile das Atrizes", todavia, tem outra finalidade que não a carnavalesca. É que aquelas que comparecem a esta festa, contribuem com o valor de seus ingressos e os gastos dos "comes" e "bebes", para melhoria das finanças da "Casa dos Artistas" instituição que ampara os profissionais da ribalta, quando eles não mais se encontram em condições de representar e não possuem uma reserva suficiente à sua manutenção.

É porque, apesar do seu caráter com por cento carnavalesco, o "Baile das Atrizes" é também, uma festa filantrópica.

Ao teatro João Caetano, portanto, foliões.

Agradece a Viuva de Paulo da Portela

A sra. Maria Elisa de Oliveira, viuva do saudoso Paulo Benjamin de Oliveira, mais conhecido sob o pseudônimo de "Paulo da Portela" um dos maiores animadores do Carnaval carioca e cultor do nosso folclore, dirigiu uma carta à Associação Brasileira de Imprensa, pedindo exprimir seu reconhecimento aos jornalistas pelas referências feitas por ocasião do falecimento de seu marido.

Futebol à Fantasia

Os carnavalescos de S. Cristóvão, componentes do bloco "Oh! Canela...", farão realizar no próximo sábado uma partida de futebol a fantasia no campo da Quinta da Boa Vista, precisamente às 16 horas, sob a arbitragem do sportman Alvaro (Girafa).

Grande entusiasmo, existe na perspectiva de cada qual apresentando-se fantasiado de manelra jocosa, para maior hilaridade, no propósito de um acontecimento fora do comum.

A RAINHA DO CARNAVAL DO "S. S. BRAZIL" NO BAILE DO GLÓRIA

GRANDES ATRAÇÕES NA FESTA DE DOMINGO GORDO — A CHEGADA DA RAINHA



A senhorinha Jean Mayne, de Garfield, Nova Jersey, Rainha do Carnaval do "S. S. Brazil", que será recepcionada pela imprensa e pelas Rainhas brasileiras, domingo de carnaval, no grandioso baile do Hotel Glória em homenagem aos turistas americanos.

Ressurgindo de um longo período de inatividade, os festejos mimosos deste ano no Hotel Glória prometem um brilho excepcional. Tanto assim que o maestro Silvio Piergilli organizará o empolgante baile de máscaras em homenagem aos turistas americanos no dia 27, naquele aprazível local da praça do Russell.

Diretamente dos Estados Unidos virá assistir ao carnaval do Glória, este ano a linda senhora Jean Mayne, escolhida ultimamente como Rainha do carnaval do "S. S. Brazil", na festa de despedida desse luxuoso transatlântico no porto de Nova York.

Conjuntamente com os diversos preparativos do sensacional baile, está em atividade o serviço de cozinha do Hotel Glória, cujos afamados "maitres" apresentarão as suas últimas criações em quitutes saborosíssimos aos frequentadores da mais entusiasmada festa mimosca dos últimos anos.

Bloco da Bicharada

O "Bloco da Bicharada" sairá hoje do Clube dos Cariocas, às 20 horas e percorrerá as principais artérias da cidade.

Tratando-se, como realmente se trata, de um dos melhores e mais bem organizados blocos da cidade, podemos antecipar o completo sucesso da "passeata".

ESPETACULAR "VIRADA" DOS DIABOS DO ATLÂNTICO

PODEM CAIR NO CHÃO QUE A CONDUÇÃO É PROXIMA...

Depois da repentina, retumbante e espetacular vitória alcançada com as suas delirantes "sabatinas" os Diabos do Atlântico — os tais que chegaram, "brincaram" e abastaram — resolveram prosseguir na sua irresistível marcha de sucessos, transformando a simpática "Boite do Posto Seis" numa autêntica fortaleza de Momo.

Assim, já hoje, a Boite do Atlântico será invadida pelos Diabos para mais um "batafá", desta vez uma autêntica batucada com diabos a granel, todos chiquitamente bacanas e prontas para existencializar a vida de qualquer folião.

O melhor é que os Diabos não são de poucas providências.

Assim e que depois do "batafá" de hoje, a folia continuará forte, obedecendo à seguinte programação:

Amanhã: — Baile da Vitória — espetacular festa com a apresentação da Rainha das Atrizes de 1949, presidente do Bloco.

Sábado e segunda-feira: — Das 14 às 18 horas — Baile dos Casados.

Domingo, segunda e terça-feiras — Quatro monumentais bailes — Início às 23 horas terminando às quatro de madrugada.

Com tal programa contam os Diabos brincar... até cair no chão, pois na hora de ir pra casa... todos sabem onde tem condução.



OS BAILES DA A.A.B.B. — A Associação Atlética Banco do Brasil sábado último recepcionou a imprensa em seu iate que se acha ancorado no posto seis, em Copacabana, fazendo o sr. A. Sherman: uma exposição do que será o carnaval naquele clube. Na foto um aspecto do coquetel aos jornalistas.

AGRADECIMENTO AO QUADRO INVICTO

Significativa a Homenagem Prestada pelo Vasco Aos Seus Cracks

Ao banquete oferecido pelo Vasco da Gama aos seus jogadores que regressaram invictos da sua longa excursão pelos gramados do México compareceram altas personalidades do esporte, representantes da imprensa e do rádio, além das maiores figuras do grêmio cruzmaltino.

O major Otávio Menezes Povos, presidente em exercício do clube, fez a saudação oficial à delegação que regressou invicta. Falaram depois: Antônio Rodrigues Tavares, chefe da delegação; Inocêncio Pereira, saudando os presidentes das entidades presentes; Alvaro Nascimento, pela imprensa e

rádio; Jaime Moreira Filho, locutor que acompanhou o Vasco; Manuel Vargas Neto, presidente da F.M.F. e João Lira Filho, presidente do C.N.D.

Findando a solenidade foram entregues aos componentes da embaixada artísticas flâmulas.

NÃO FORAM PUNIDOS OS JOGADORES DO VASCO

Aceitas Pela C. B. D. as Explicações do Presidente do Clube Cruzmaltino

Esteve, ontem, na sede da C. B. D., prestando esclarecimentos ao presidente dessa entidade, dr. Rivaldavia Correia Meier, sobre o retardamento do embarque dos jogadores do Vasco para a concentração de Poços de Caldas, o major Otávio Menezes Povos, presidente do clube de S.º Janeiro.

A presidência da C. B. D. aceitou as explicações e tudo ficou resolvido.

SEGUIRAM

Em avião da Aerovias Brasil, seguiram ontem os jogadores Barbosa — Augusto — Wilson — Danilo — Chico e Geninho, o técnico Flavio Co-

ta e o massagista Mario Americo.

Não viajou o médico, dr. Amílcar Giffoni, que solicitou dispensa à C. B. D.

Assim, o médico de concentração será o dr. Newton Paes Barreto, do Botafogo, que já se encontra em Poços de Caldas.

ELI PERDEU O AVIÃO

Devido a um acidente nas linhas da Central do Brasil, o qual determinou grande atraso de trens, o centro-médio Eli perdeu o voo de ontem.

Seguirá, posteriormente, amanhã.

INSCREVERAM-SE CARIOCAS E ALAGOANOS SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

OS ASES DA F. M. BASKET SUBMETERAM SE, ONTEM, A EXAMES

Submeteram-se ontem a exame médico na Federação Metropolitana de Basket os seguintes jogadores convocados para formarem a seleção carioca que irá a São Salvador disputar o Campeonato Brasileiro de Basketball: Celso Meier — Passarinho — Carlinho — Zé Afonso — Tales — Alvaro Assap — Alfredo e Souziquinha.

Hoje, às 16 horas, o dr. Bertoldo Baratz chefe do Departamento Médico da F. M. B. examinará os seguintes amadores: — Mario Hermes — Godinho — Zé Mario — Tião — Algodão — Odin — Rei-

um avião especial para levar a delegação carioca a São Salvador.

— Cleto — Chico — Giuseppe e Lereña.

INSCRIÇÃO MÉRICA PARA OS CESTOBOLISTAS CARIOCAS

A Confederação Brasileira de Basketball recebeu ontem as inscrições da Federação Metropolitana de Basketball e da Federação Alagoana para participarem do Campeonato Brasileiro.

A lista de adesões será encerrada no próximo sábado.

UM AVIÃO DA F. A. B. PARA OS CARIOCAS

A F. A. B. está pretendendo da F. A. B. a cessão de

AS PROVAS DE HOJE

É o seguinte o programa de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação:

200 metros, moças, nado de peito (final).
1.500 metros, homens, nado livre (final).

100 metros, homens, nado de costas (final).
100 metros — moças — nado livre (final).
100 metros, homens, nado livre, final.

Inscrições para o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto a ser iniciado a 12 de março em São Salvador, até o próximo sábado, dia 26.

ATE' SABADO
A Confederação Brasileira de Basketball manterá aberta as

HANDICAP NA MILHA PARA RECORDE

ORDENS CONTRADITÓRIAS

PEDRO DANTAS



O "starter" anulou ou não anulou a partida do 1.º páreo de domingo? O cronista não assistiu ao fato, não tendo, pois, a respeito, nenhuma impressão pessoal. Contudo, verifica-se do noticiário e dos depoimentos surgidos na imprensa que não se discute o "gesto" de agitar a bandeira, em sua materialidade: discute-se o "animus" e nada mais. É a falta do "animus annullandi" que o próprio "starter" alega, segundo declaração prestada a um

vespertino geralmente havido por órgão oficioso do Jockey Club, bem informado da versão adotada nos concílios.

Ora, a discussão do "animus" com que se praticam os atos é das que, não raro, consomem horas ao trabalho de juizes e tribunais. Talvez os srs. diretores de corridas nos concedam que seria possivelmente excessivo exigir que os jogadores, à vista de uma bandeira que se agita, se reunissem para debater e deliberar. O sr. Apênio Barbosa, como favorito, relataria, concluindo seu voto pelo reconhecimento da existência do "animus" e consequente interpretação da que a partida deve ter sido, realmente, anulada. O sr. Salomão Ferreira votaria simplesmente "com o sr. relator". Já o sr. Emygdio Castillo poderia discordar, pelas razões constantes de bem elaborado voto. E assim por diante. Naturalmente eles se chegariam para a cerca externa, para discutir. E lá pela altura do sexto páreo, concluída a votação, prosseguiriam na corrida ou voltariam para as barracas, conforme o vencedor na discussão. Talvez os srs. diretores concedam que seria excessivo.

Nessa doce esperança, permitimo-nos prosseguir. Verificada a impossibilidade de se atribuir aos jogadores a função de interpretar intenções, força e reconhecer que eles não têm outro remédio senão agir conforme os sinais aparentes e objetivos, interpretados de acordo com as convenções tradicionais. Assim, bandeira vermelha agitada por quem tem o poder de anular partidas, significa exatamente "partida anulada". Logo, a obediência a este sinal é razoável e legítima. A hesitação, dada a diversidade de sinais — um aberto, outro fechado — do "starter" e do confirmador, não é apenas admissível e inevitável. Se alguém tiver dúvidas a respeito, faça a experiência de obedecer ao mesmo tempo, instantaneamente, a duas ordens opostas. Legítima a hesitação, a que não pode ser legítima e o páreo, pelo menos para o efeito das apostas, que, nesses casos, devem ser devolvidas. O assunto comporta, ainda, outros desenvolvimentos interessantes, que ficam para amanhã.

Regressaram a São Paulo

Foram embarcados ontem, com destino a capital paulista, os animais Cometa e Gitanas.

Esses parceiros vão continuar sua campanha em Cidade-Jardim.

Mudou de Nome

O cavalo Tupurugato recentemente importado de Argentina para o Stud José Buarque de Macedo, mudou de nome. Em virtude de já existir um outro animal assim registrado no Stud Book Brasileiro.

O filho de Full Sail e Tempestad passou a chamar-se Brigadeiro.

IMPRESSOANTE O "APRONGO" DE ZORRO, QUE REAPARECERA EM OTIMAS CONDIÇÕES — SEM FAVORITO, O HANDICAP

Um esplêndido handicap organizado a Comissão de Corridas para a reunião de sábado de Carnaval na Gavea.

Sete dos melhores corredores em treinamento na Gavea tomaram parte na prova, na distância de 1.600 metros.

Milha para "record", não resta dúvida! Com o "arenato" Zorro, Palina, Palmeira, Defiant, Varsovia, Don José e Nero.

A grande atração da carreira é o reaparecimento de Zorro, que andou excursionando pelo Sul, onde cumpriu boa performance no Grande Premio "Bento Gonçalves", escoltando seu companheiro Cloro.

NO "ULTIMO PURO"

As condições atuais do "cara branca" defensor do Stud Seabra são excepcionais.

Zorro está no "ultimo puro" e a prova disso está no aprongo realizado na manhã de anteontem, pelo irmão Intel de Zagal.

Zorro, sem ser exigido a fundo, cobriu o quilometro na areia em 61" cravados, tempo de grama.

SEM FAVORITO

Embora a classe de Zorro deva ser respeitada, não tem favorito o handicap. Depois de amanhã, o que contribuirá para maior brilhantismo da carreira, superior a muitos clássicos que fazem parte da Temporada Oficial.

Gain Wood Novamente na Vanguarda

São as seguintes as reproduções ganhadoras este ano, no mínimo de setenta mil cruzelros:

	Cr\$
Gain Wood, 2 v.	112 750,00
Egide, 3 v.	96 000,00
Thermoxal, 3 v.	91 500,00
Nesca, 3 v.	90 000,00
Rellinga, 3 v.	89 500,00
Palmeira, 2 v.	85 750,00
Xilili, 2 v.	82 650,00
Sassi, 3 v.	75 000,00
Quatá, 2 v.	71 000,00
Famita, 2 v.	70 000,00
Loving Cup, 2 v.	70 000,00

Venda Para São Paulo

O sr. Ernesto F. Senise acaba de adquirir a egua Garimpa. Essa nacional foi embarcada para São Paulo, em companhia de Cometa e Gitanas, e vai passar a atuar em Cidade-Jardim.

Aviso Aos Jóqueis e Aprendizes

Começou ontem a distribuição das apostas aos jogadores e aprendizes. Os profissionais deverão procurar as mesmas na Secretaria de Corridas.

Formasterus Já na Ponta

São as seguintes as reproduções ganhadoras, este ano, de mais de cem mil cruzelros:

	Cr\$
Formasterus, 8 v.	246 450,00
Funny Boy, 7 v.	239 650,00
Valedictory, 5 v.	222 900,00
Maranta, 6 v.	199 300,00
Quatá, 4 v.	148 600,00
Trindade, 5 v.	138 500,00
DUPLICATE, 2 v.	118 500,00
Eosphore, 3 v.	114 500,00
Tapajós, 3 v.	105 000,00
Hunter's Moon, 3 v.	103 000,00

Inscrições Para as Corridas de 5 e 6 de Março

Amanhã, sexta-feira, dia 25 serão recebidas, na portaria da Vila Hipica, até às 12 horas e na Secretaria até às 14 horas as inscrições para as corridas dos dias 5 e 6 de março próximo. Na mesma ocasião serão recebidas as confirmações para o Grande Premio Inaugural. O projeto respectivo será distribuído às 17 horas de hoje.

Provas Clássicas

Encerram-se, hoje, às 17 horas, as inscrições para as grandes provas e clássicos, da temporada de 1949.

A Proxima Sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS
1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 — A's 13,50 horas.

1	Lady, I. Pinheiro	52
2	Mirador, S. Batista	50
3	Al Adyr, A. Aleixo	51
4	Vittain, J. Maia	52
5	Balaustre, A. Quino	53
6	Eu, I. Souza	50
7	Pampelro, P. Coelho	56
8	Indra, C. Brito	50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas.

1	Luva, L. Rigoni	56
2	Lenja, A. Ribas	50
3	Igassaba, O. Ulloa	53
4	Vodka, n. corre	56
5	Bayeux, V. Andrade	53

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas.

1	Catalina, XX	50
2	Naípe, A. Portilho	42
3	Eolo, A. Araujo	52
4	Impio, A. Carvalho	52
5	Penedo, A. Neri	51
6	Coquetel, J. Portilho	52
7	Nedda, J. Araujo	50
8	Theilna, O. Thomas	50
9	Glocondra, R. Silva	53

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15,20 horas.

1	Hivon, L. Rigoni	51
2	Porungo, A. Araujo	57
3	Fla-Flu, O. Ulloa	50
4	Pablo, A. Aleixo	51
5	Malandro, J. Portilho	52
6	Airiré, P. Coelho	50

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,35 horas.

1	Palina, L. Rigoni	51
2	Palmeiras, D. Feireira	50
3	Defiant, A. Barbosa	52
4	Varsovia, O. Macedo	50
5	Don José, O. Ulloa	51
6	Zorro, E. Castilho	54
7	Nero, n. corre	51

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 33.000,00 — A's 17,03 horas.

1	Idealista, L. Rigoni	53
2	Hazy, J. Mesquita	50
3	Amaralina, A. Ribas	43
4	Javanês, O. Ulloa	50
5	Urubibaba, R. Freitas	53
6	Alés, P. Coelho	53
7	Winning Post, A. Araujo	53
8	Petibiriba, d. correr	53
9	Ronda, n. corre	53
10	Tahia, I. Souza	53

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,30 horas.

1	Cherie, XX	51
2	Indigena, A. Araujo	54
3	Itaquatiá, XX	5
4	Indiano, A. Barbosa	51
5	Livia, N. Mota	54
6	Jaína, F. Machado	54
7	Fonética, O. Fernandes	54
8	Darling, E. Castilho	54

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,40 horas.

1	El Galeon, R. Freitas	50
2	Combativo, L. Rigoni	56
3	Ourozuel, S. Batista	46
4	Ornate, XX	58
5	Armada, J. Maia	49
6	Magali, P. Coelho	54
7	Bebichita, O. Macedo	43
8	Estherita, R. Silva	48
9	Imaginada, O. Ulloa	57
10	Oulento, J. Portilho	58
11	Visionnaire, A. Neri	51

Rigorosa Fiscalização do Juizo de Menores Durante o Carnaval

NECESSARIO ALVARA PARA REALIZAÇÃO DAS FESTAS INFANTIS

Conforme temos publicado, o Juiz de Menores, em exercício, sr. Luiz Silverio da Rocha Lagoa, está convocando todos os comissários voluntários daquele Juizo para prestarem serviço durante os festejos carnavalescos, quando receberão designação expressa para as funções que terão de cumprir, em cartão de cor vermelha.

Em seu Provimento regular do assunto, determina rigorosa observância dos itens nele contidos, solicitando, também a colaboração das demais autoridades fiscalizadoras dos folguedos de Momo, como o Departamento Federal de Segurança Pública, especialmente as Delegacias de Menores e Costumes e Diversões, a Guarda Civil, a Polícia Municipal, etc.

Para melhor conhecimento dos interessados, transcrevemos abaixo o citado Provimento:

I — Deverá ser requerida a este Juizo licença especial para a realização das festividades compreendidas no presente Provimento.

II — As festividades infantis e juvenis devem terminar às 19 horas e delas só poderão participar menores de 5 a 18 anos, sendo que os menores de 5 a 14 anos, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis, tomando-se as providências para a melhor segurança das crianças e limitando-se o número de ingressos a lotação dos salões.

III — É proibido o uso de lança-perfume nas vesperais infantis e juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoólicas, e mesmo das que são permitidas para os adultos, isto é, chopp, cerveja, e etc.

IV — Nos bailes de sociedades frequentadas, apenas por socios e suas famílias permitida o ingresso de menores de mais de 5 anos e menos de 14, acompanhados de seus pais ou responsáveis, não podendo a permanência dos mesmos ultrapassar das 23 horas.

V — Nos bailes de sociedades particulares, mas que vendam entradas, só é permitido menores de mais de quatorze anos ingressarem, quando acompanhados dos pais ou responsáveis.

VI — É proibido o ingresso de menores de dezeto anos nas casas de bailes públicos, quaisquer que sejam as denominações que adotem.

VII — É proibido o ingresso de menores de 21 anos nos Musicalls, cabares, cafés-concerto, bares noturnos, boites e congêneres, salvo se forem convertidos em salões para bailes públicos, apenas, observando-se neste caso o disposto no item VI.

VIII — Além das penas do artigo 63, numero II, da Lei das Contravenções Penais, o qual proíbe servir bebidas alcoólicas a menores de 18 anos o infrator incorrerá nas sanções previstas na Legislação especial de menores.

IX — No caso de ser verificada a presença irregular de menores nas festividades previstas neste Provimento, os respectivos proprietários ou responsáveis eventuais ficam obrigados a devolver o valor dos ingressos, com prejuizo das penas da Lei, sendo os menores retirados pelas autoridades.

X — É proibido aos menores de 14 anos tomar parte nos prestitos e desfiles das sociedades carnavalescas.

XI — Serão detidos e apresentados às autoridades competentes os que desobedecerem ao presente Provimento e as ordens das autoridades deste Juizo.

XII — A vigilância de menores e a fiscalização dos festejos serão exercidas pelas autoridades deste Juizo em colaboração com as do Departamento Federal de Segurança Pública, remetendo-se cópias deste Provimento aos senhores delegados de Menores, Costumes e Diversões, à Polícia Municipal e à Guarda Civil, solicitando-se a estreita colaboração das autoridades competentes para a sua fiel execução.

P R C

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1949.

(a.) — Luiz Silverio, da Rocha Lagoa, Juiz de Menores, em exercício.

Foi Pago o Pecúlio de Salerno

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Tufi ragou no dia 21 a d. Herlinda Salerno o pecúlio referente ao cavalheiro Augusto Salerno, seu filho, vítima de um acidente num bonde, no dia 15. O pecúlio montou a mil e quinhentos cruzelros, além da conta do enterro no total de seiscentos cruzelros.

Américo Brasilico ADVOGADO

Tel. 23-0578

Cajueiros, 49 - Sala 4

(DIARIAMENTE)

AUTOMOBILISTAS — ATENÇÃO

Seguro de automóveis em condições especiais e com assistência técnica permanente

LLOYD (Corretoras de Seguros) LTDA.

Rua Visconde de Inhauma n. 134 — Salas 531/532

Telefone: 23-3557

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000

cruzels, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200

lotes ao I P A S E e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento

100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Pado-

vani S/A, rua do Rosário 113-A sala, 301/2. Tel. 43-6318 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

Sim, alegres foliões, prá que quebrar os bondes, si eles, depois, vão fazer falta? Lembrem-se de que, fatalmente, após o Carnaval, vem a quarta-feira de Cinzas e si os bondes danificados ficam parados as Oficinas não haverá condução durante algumas semanas.

o BONDE-fiel amigo do Carioca



HOJE, A REUNIÃO PARA DECIDIR...

(Colusão da 3.ª pag.)

ma das horas de voo, suportáveis para um piloto, de modo a que não termine comprometendo a segurança dos passageiros, temos, portanto, três correntes:

- 1.º — as empresas que pretendem a continuação do regime de guerra;
- 2.º — as empresas que aceitam as 85 horas;
- 3.º — as empresas e dos técnicos que pretendem o estabelecimento de limite inferior a 85%.

OS DESASTRES

Estatísticas norte-americanas dão como conseqüentes de causas pessoais 42% dos desastres de aviação. Essa taxa seria provavelmente muito mais elevada se aplicada ao Brasil. Aqui a D. A. C., desaparecida a ponto de não oferecer apoio-rádior aos aviões comerciais, nos campos do interior, não pode oferecer tranquilidade aos pilotos.

Além desse defeito, causas outras de origem administrativa, econômica e social contribuem para fazer pequena vida profissional aos comandantes de aeronaves.

A questão do excesso de trabalho é das principais, das que mais carinhosamente merecem do Sindicato dos profissionais de pilotagem.

EVOLUÇÃO E INVOLUÇÃO

O exame das circunstâncias em que se faz aviação comercial no Brasil, a origem das empresas, a subita atração de capitais para exploração comercial de linhas de navegação aérea, a proletarização progressiva dos pilotos, o "chomage", a avaria da incorporação de sociedades anônimas, tudo contribuiu para que durante a guerra e após o seu

término, houvesse uma violenta transformação no mercado de trabalho.

A classe dos pilotos de avião, anteriormente cercada de privilégios, sofreu duros golpes nos últimos tempos.

Hoje, está reduzida até a aceitar contratos de trabalho com ordenado mensal, sem limite de horas.

Além disso, pesa-lhe a permanente ameaça de substituição, de se lhe oferecer vaga na fila dos desempregados.

Renasce, em conseqüência, uma grande facilidade para que as empresas estimulem o renascimento do "espírito de az", que pertence aos tempos heróicos da aviação.

Os empregadores podem impor o interesse na colaboração para prosperidade das empresas, não só por causa do excesso de oferta como pela precária situação da maioria das empresas, sugerindo, por si mesma, esforços sobre-humanos para equilibrar as condições de sobrevivência da companhia empregadora, ou seja, em última análise, do empregado.

NÃO TODAS

A análise das condições de trabalho dos pilotos a que estão confiadas as vidas de quantos se utilizam de aviões como meio de transporte não pode ser tratada em uma reportagem cujo objetivo é apenas tentar uma explicação dos motivos que produziram a excepcional repercussão de uma previdência de rotina.

Resta assinalar, apenas, que muitas empresas não se opuseram à volta das 85 horas mensais, reconhecendo que não lhes basta apenas cumprir horários — para efeito de propagação — e carregar o máximo de carga — para obter equilíbrio financeiro.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS

CÂMBIO

200 Minas 1.ª Série	170.00
203 Pernambuco	53.00
227 Rod. E. Rio	54.00
63 S. Paulo	186.00
15 Idem Unif.	910.00
Municipais do D. Federal	
20 B. Horizonte	610.00
Municipais do E. Espinas	
100 Emp. 1923 por	180.00
21 Idem 1931	145.00
83 Idem	140.00
Accões:	
250 Industrial Brasil.	
leiro Cr\$ 200.00	
Ord.	140.00
Companias:	
1.000 America Fabrill	
Cr\$ 200.00	430.00
250 Brasileira de E.	
Elétrica - Nom.	
Cr\$ 200.00	250.00
343 D. Santos port.	
Cr\$ 200.00	170.00
50 Ind Martins Per	
reira de Cr\$200	400.00
1.000 Minas S. Jeroni	
mo Cr\$ 100. Ord	40.00
2 Prolar Pref. Cr\$	
200.00	180.00
Debentures:	
23 Bco. Lar Brasil.	
leiro Cr\$200. 8%	202.00
Alverás:	
L. Publica:	
4 Minas 7.ª ps.	670.00
1 Minas 1.ª Série	
C/S. V.	173.66
1 Minas 2.ª Série	160.00
1 Idem 3.ª Série	160.00
13 Pernambuco	32.00
1 Pref. P. Alegre	
3 1/2%	10.00
D. Particular:	
23 Aq. do Banco Bra	
sileiro da Comer.	
cio Cr\$ 200.00	11.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grana de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.817.66.

CAMARA SINDICAL

Módulo C. Mensal:

Em 22 do corrente:	
Nova York	18.72
Londres	75.44 13
Suécia	5.21 38
Francia	0.07 11
Portugal	0.76 45
Suiza	4.37 44
Tchecoslovaquia	0.4 4
Uruguai	8.43 24
D. ligia (franco)	0.42 71
Espanha	1.70 82
Paraguay	3.80 03
Holanda	7.04 62

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa em condições muito movimentadas, realizando de 30 vendas, apreciáveis valores em evidência.

As apólices da dívida pública azussaram nova melhoria de preços. Mantendo-se as municipal, pais e as obrigações de guerra eleváveis. Regularam-se apólices estaduais de Minas de corte e de renda melhoradas e firmes. As ações de bancos não tiveram alteração e regularam-se de companhias como se de antes.

VENDAS EFETUADAS

ONTEM

128 Uniformizadas	670.00
2 D. Emis. Nom.	608.00
4 Idem Cr\$ 200.00	140.00
38 D. Emis. port.	670.00
49 Idem	680.00
151 Reajustamento	680.00
Apólices:	
10 T. 1932	835.00
55 Guerra Cr\$ 100.	71.00
13 Idem	71.50
10 Idem Cr\$ 200.00	142.00
5 Idem	143.00
13 Idem Cr\$ 500.00	345.00
13 Idem Cr\$ 1.000.	724.00
341 Idem	725.00
1 Idem Cr\$ 5.000.	3.630.00
75 Idem	3.623.00
Apólices:	
Estaduais:	
100 E. Santo pt.	478.00
63 Idem	480.00
41 Minas 1934/1937	684.00
9 Idem	684.00
61 Idem	684.00

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 24 de Fevereiro de 1949

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

409.ª Extração

Gr\$ 1.500.000,00

Plano S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 23 de FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: extração em 23 de Fevereiro de 1949, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PREMIOS	6.211 PREMIOS	6.211 PREMIOS	6.211 PREMIOS	6.211 PREMIOS	6.211 PREMIOS
0	1	2	3	4	5
000000	000001	000002	000003	000004	000005
000006	000007	000008	000009	000010	000011
000012	000013	000014	000015	000016	000017
000018	000019	000020	000021	000022	000023
000024	000025	000026	000027	000028	000029
000030	000031	000032	000033	000034	000035
000036	000037	000038	000039	000040	000041
000042	000043	000044	000045	000046	000047
000048	000049	000050	000051	000052	000053
000054	000055	000056	000057	000058	000059
000060	000061	000062	000063	000064	000065
000066	000067	000068	000069	000070	000071
000072	000073	000074	000075	000076	000077
000078	000079	000080	000081	000082	000083
000084	000085	000086	000087	000088	000089
000090	000091	000092	000093	000094	000095
000096	000097	000098	000099	000100	000101
000102	000103	000104	000105	000106	000107
000108	000109	000110	000111	000112	000113
000114	000115	000116	000117	000118	000119
000120	000121	000122	000123	000124	000125
000126	000127	000128	000129	000130	000131
000132	000133	000134	000135	000136	000137
000138	000139	000140	000141	000142	000143
000144	000145	000146	000147	000148	000149
000150	000151	000152	000153	000154	000155
000156	000157	000158	000159	000160	000161
000162	000163	000164	000165	000166	000167
000168	000169	000170	000171	000172	000173
000174	000175	000176	000177	000178	000179
000180	000181	000182	000183	000184	000185
000186	000187	000188	000189	000190	000191
000192	000193	000194	000195	000196	000197
000198	000199	000200	000201	000202	000203
000204	000205	000206	000207	000208	000209
000210	000211	000212	000213	000214	000215
000216	000217	000218	000219	000220	000221
000222	000223	000224	000225	000226	000227
000228	000229	000230	000231	000232	000233
000234	000235	000236	000237	000238	000239
000240	000241	000242	000243	000244	000245
000246	000247	000248	000249	000250	000251
000252	000253	000254	000255	000256	000257
000258	000259	000260	000261	000262	000263
000264	000265	000266	000267	000268	000269
000270	000271	000272	000273	000274	000275
000276	000277	000278	000279	000280	000281
000282	000283	000284	000285	000286	000287
000288	000289	000290	000291	000292	000293
000294	000295	000296	000297	000298	000299
000300	000301	000302	000303	000304	000305
000306	000307	000308	000309	000310	000311
000312	000313	000314	000315	000316	000317
000318	000319	000320	000321	000322	000323
000324	000325	000326	000327	000328	000329
000330	000331	000332	000333	000334	000335
000336	000337	000338	000339	000340	000341
000342	000343	000344	000345	000346	000347
000348	000349	000350	000351	000352	000353
000354	000355	000356	000357	000358	000359
000360	000361	000362	000363	000364	000365
000366	000367	000368	000369	000370	000371
000372	000373	000374	000375	000376	000377
000378	000379	000380	000381	000382	000383
000384	000385	000386	000387	000388	000389
000390	000391	000392	000393	000394	000395
000396	000397	000398	000399	000400	000401
000402	000403	000404	000405	000406	000407
000408	000409	000410	000411	000412	000413
000414	000415	000416	000417	000418	000419
000420	000421	000422	000423	000424	000425
000426	000427	000428	000429	000430	000431
000432	000433	000434	000435	000436	000437
000438	000439	000440	000441	000442	000443
000444	000445	000446	000447	000448	000449
000450	000451	000452	000453	000454	000455
000456	000457	000458	000459	000460	000461
000462	000463	000464	000465	000466	000467
000468	000469	000470	000471	000472	000473
000474	000475	000476	000477	000478	000479
000480	000481	000482	000483	000484	000485
000486	000487	000488	000489	000490	000491
000492	000493	000494	000495	000496	000497
000498	000499	000500	000501	000502	000503
000504	000505	000506	000507	000508	000509
000510	000511	000512	000513	000514	000515
000516	000517	000518	000519	000520	000521
000522	000523	000524	000525	000526	000527
000528	000529	000530	000531	000532	000533
000534	000535	000536	000537	000538	000539
000540	000541	000542	000543	000544	000545
000546	000547	000548	000549	000550	000551
000552	000553	000554	000555	000556	000557
000558	000559	000560	000561	000562	000563
000564	000565	000566	000567	000568	000569
000570	000571	000572	000573	000574	000575
000576	000577	000578	000579	000580	000581
000582	000583	000584	000585	000586	000587
000588	000589	000590	000591	000592	000593
000594	000595	000596	000597	000598	000599
000600	000601	000602	000603	000604	000605
000606	000607	000608	000609	000610	000611
000612	000613	000614	000615	000616	000617
000618	000619	000620	000621	000622	000623
000624	000625	000626	000627	000628	000629
000630	000631	000632	000633	000634	000635

Equitativa dos Estudos
do Brasil opera em tôdas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta annos

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
benefício aos seus assegurados

Diario Carioca

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.339

PLEITEIAM OS MÉDICOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS A MANUTENÇÃO DE SEUS HORÁRIOS DE TRABALHO

SERIAM PREJUDICADAS AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

UMA COMISSÃO VISITA O MINISTRO DO TRABALHO — TER-SE-IA PRONUNCIADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA FAVORAVEL- MENTE A UM REESTUDO DO CASO

Numerosa comissão de médicos e enfermeiros, liderada pelo presidente do Sindicato da Classe, Dr. Hermenegildo Pereira, esteve ontem no Ministério do Trabalho solicitando providências do governo para a manutenção dos horários de trabalho dos médicos e enfermeiros das instituições de caridade.

AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE
Acentuou o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro que no caso de suspensão dos horários de trabalho dos médicos e enfermeiros das instituições de caridade, estas seriam prejudicadas, pois a maioria das instituições de caridade não possui recursos para pagar os salários dos médicos e enfermeiros.

do caso oferecendo maiores por-
tunidades.
SUSTAÇÃO IMEDIATA
Adiantou ainda o sr. Hermenegildo Pereira, falando ao ministro do Trabalho, que anteriormente havia estado em audiência com o presidente da República e este manifestara a máxima boa vontade para com a classe prejudicada, comprometendo-se mesmo a sustentar imediatamente a execução do direito em causa, e mandar estudar o assunto mais detalhadamente a fim de se procurar para o caso uma solução de justiça.

TRATARA' COM O PRESIDENTE
Por sua vez, o titular da pasta do Trabalho, prometeu submeter o caso a metódico estudo no Ministério do Trabalho, para, em despacho com o presidente da República, tratar do assunto com precisão.

Majorado, Nova- mente, o Preço da Gasolina

O Conselho Nacional de Petróleo vem de aprovar o novo preço da gasolina no varejo, o qual resultou do aumento do seu custo nos EE. UU.

De acordo com a tabela organizada, a gasolina sofreu maior aumento nas capitais, ficando, assim, o aumento de 3 centavos, em Recife de 4 centavos; em Santos e São Paulo de 4 centavos; no Rio, de 5 e em Curitiba e Florianópolis de 1 e 4, respectivamente.

Não Podem Suportar a Vida de Miséria e Fome

TELEGRAMA DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente do Sindicato dos Ferroviários, sr. Rubem Mariano Cordel, dirigiu, ontem, o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Última vez tive honra fazer pessoalmente vossencia, sr. presidente, e declarei-lhe a situação dos ferroviários. Agora, com a situação de miséria e fome, não mais suportamos a vida de miséria e fome. Rogo, pois, vossencia, a fim de facilitar a vida dos nossos familiares, 14.000 homens e suas famílias.

Fechado no Carna- val o Ambulatório do HSE

Comunica-nos a Diretoria do Hospital dos Servidores do Estado:

"Para conhecimento dos interessados, a Diretoria do Hospital dos Servidores do Estado avisa que os ambulatórios deste nosocomio não funcionarão nos dias 1 e 2 do próximo mês de março."

Entrega da Carta Sin- dical da Federação Des Marítimos

Baianos
Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro Honório Monteiro, a solenidade da entrega da carta sindical da Federação dos Marítimos do Estado da Bahia.

O ato, que será presidido pelo próprio ministro, será acompanhado com uma manifestação de apreço e consideração dos marítimos baianos, aqui representados por numerosa delegação de trabalhadores da boa terra.

O CRIME Policimento do Carnaval TIMBAUBA

O Carnaval é a festa por excelência popular. Nela tomam parte pessoas de todas as idades e de todas as condições sociais, desejosas de esquecer, naqueles três dias e quatro noites, as amarguras da vida.

Dai os excessos de uns, os abusos de outros e até mesmo certas inconveniências não justificadas nos dias comuns mas perfeitamente admissíveis durante o reinado efêmero do deus da Folia.

Para impedir que os excessos cheguem a um ponto inadmissível, cabe à Polícia controlar, por meio de medidas preventivas, o proceder de cada um, resguardando o mais possível a moral, os preceitos legais, a ordem pública, os direitos individuais. Dai a importância do policiamento durante os folguedos carnavalescos.

Dele depende, em grande

parte, que a maior festa do povo chegue ao seu termo sem abalos, sem atritos, sem violências, sem excessos.

A Polícia será, assim, a única responsável pelas consequências desastrosas, pelos resultados funestos que possam advir se a sua orientação não for a única compatível com a grande festa popular, isto é, serenidade absoluta, calma bastante, energia serena, ponderação.

Infelizmente, porém, ao que nos consta, o panorama em perspectiva não é promissor.

A idéia (o ano passado posta em prática) de se utilizarem os policiais-especiais, em trajes civis, no policiamento dos bailes volta a ser adotada, muito embora os inconvenientes demonstrados e que se traduziram em vários incidentes, como o do late Clube Fluminense e do Teatro Municipal.

Já nas festas pre-carnavalescas, a presença daqueles moços do morro de Santo Antonio, trajados de branco, deu margem a vexames de toda monta, como é o caso do baile dos artistas de cinema e das "girls", que tiveram lugar no teatro Carlos Gomes, nas noites de domingo e segunda-feira.

Não é noutro evidenciou-se, de forma frisante, a falta de seriedade, de ponderação e de calma daqueles elementos policiais, que, deram causa a vários incidentes, que não chegaram ao extremo exclusivamente porque os presentes souberam evitar os excessos daqueles servidores policiais.

Ao que se sabe, vinte policiais-especiais à paisana vão ser mandados para o High-Life, quinze para o baile das atrizes no João Caetano e outros tantos para o Teatro Municipal, Copacabana e Gloria.

A medida é bastante infeliz e irá surtir os piores resultados.

O povo, para se divertir, não precisa ser custodiado por elementos fautores de desordens e de violências, geradores de incidentes de toda ordem, executores de barbarismos.

Que medite sobre o caso o chefe de Polícia.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS
Por um auto de numero ignorado, foi atropelado ontem na Avenida Presidente Vargas, em frente ao cinema Centenario, o comerciante Jorge Elias, sr. casado, de 60 anos, morador no prédio n. 1.159, daquela Avenida.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial, registrou o fato.

DESASTRES
O caminhão chapa 7-13-70 quando trafegava ontem pela rua Almirante Cândido Brás, chocou-se com o auto, chapa 26-15, dirigido pelo motorista Manoel Pinto Duarte, brasileiro, casado, de 57 anos de idade, morador na rua Sarril n. 15, que capotou.

Em virtude do desastre, aquele motorista recebeu contusões

e escoriações, tendo sido socorrido no Posto Central de Assistência.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial.

O motorista do caminhão evadiu-se.

ROUBOS E FURTOS
Ao comissário de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial, queixou-se Paulo Sossó de nacionalidade itegia, morador na rua Senhor do Passos n. 284 sobrado, de que os ladões penetraram em seu domicílio e roubaram roupas e a importância de Cr\$ 8.000,00.

O queixoso avaliou o seu prejuizo em Cr\$ 10.000,00.

FLORINAR CAMPELO, capitão do Exército, morador na rua Visconde de Santa Isabel 434, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial de que, durante a madrugada, os ladões penetraram em sua residência e furtaram joias avaliadas em Cr\$ 6.000,00.

Compromete a Visão Panorâmica da Igreja do Outeiro da Glória

AMEAÇADO DE DEMOLIÇÃO O ARRANHA-CEU — O PONTO DE VISTA DO SPHAN

A construção de um edificio que está sendo levada a efeito na rua Almirante Baltazar, esquina da Ladeira da Glória, acaba de ser denunciada como contrária à visão da igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, importante reliquia e expressão da arte colonial.

Manifestando-se a respeito do ponto de vista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que é contrário à referida edificação, o consultor jurídico do Ministério da Educação declarou ser imprescindível a autorização daquele

drões penetraram em seu domicílio e roubaram roupas e a importância de Cr\$ 8.000,00.

O queixoso avaliou o seu prejuizo em Cr\$ 10.000,00.

FLORINAR CAMPELO, capitão do Exército, morador na rua Visconde de Santa Isabel 434, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial de que, durante a madrugada, os ladões penetraram em sua residência e furtaram joias avaliadas em Cr\$ 6.000,00.

Compromete a Visão Panorâmica da Igreja do Outeiro da Glória

AMEAÇADO DE DEMOLIÇÃO O ARRANHA-CEU — O PONTO DE VISTA DO SPHAN

A construção de um edificio que está sendo levada a efeito na rua Almirante Baltazar, esquina da Ladeira da Glória, acaba de ser denunciada como contrária à visão da igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, importante reliquia e expressão da arte colonial.

Manifestando-se a respeito do ponto de vista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que é contrário à referida edificação, o consultor jurídico do Ministério da Educação declarou ser imprescindível a autorização daquele

Aumento de Tabela Para os Ensacadores de Café

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, ao que fomos informados, concluiu, ontem, as demarções, que vinha desenvolvendo junto ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, para o aumento de tabela da parte de ensaque, beneficiamento e carga e descarga.

Assentou-se que o acordo seria assinado na seguinte base: 50 por cento para a parte de ensaque e 40 por cento para a parte de beneficiamento, carga e descarga.

Explodiu o Fogareiro

Ontem à noite, em consequência da explosão de um fogareiro a álcool, Jacinto Figueiredo da Silva, branco, de 25 anos de idade, domiciliado na rua Laurindo Rabelo, 74, sofreu queimaduras de 1.º a 3.º graus, tendo sido internado em estado grave no H.P.S.

Novos Logradouros na Cidade

O prefeito baixou decretos reconhecendo como logradouros públicos da cidade, com as denominações oficiais de ruas: Eng. Francolino Mota, Eng. Luiz Gastão, Eng. Jerônimo Ribeiro, Eng. Augusto Brancchi, Prof. Viana da Silva, Prof. Oscar Clark e maestro Henrique Viegas, as ruas anteriormente conhecidas com os nomes de ruas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, no Distrito de Madureira; Eng. Manuel Segurado, Eng. Efraim Dantas, Dr. Antonio Molitinho, as ruas anteriormente conhecidas com os nomes de ruas A, B e C, no Distrito da Penha.

Suspensão do Motorista do Onibus

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu suspender por noventa dias, do exercício da profissão, o motorista João Batista da Silva Oliveira, por dirigir o auto-onibus n. 8.15.15 com excessiva velocidade, na Avenida Beira-Mar, colocando em risco a vida dos passageiros daquele veículo.

Os Trens Elétricos Estiveram Parali- zados

Devido a avarias verificadas na rede aérea da Central, no patio da estação Pedro II, na noite de ontem, os trens elétricos estiveram paralisados durante algumas horas. Não houve danos pessoais, sendo depois normalizado o trafego entre a cidade e as zonas suburbanas.

Teve a Perna Es- magada

Ontem, ocorreu um desastre de bonde na rua Figueira de Melo. Em consequência João Emilio Bastos, casado, de 38 anos de idade, domiciliado na rua Lobo, 26, sofreu esmagamento da perna esquerda.

As autoridades tomaram as providências cabíveis no caso.

O TEMPO

TEMPO — Em geral, instável.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — quadrante norte, frescos.
MAXIMA: 29.4.
MINIMA: 21.7.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188



Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES! ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS DE LABOR. E FARM. SIMOES RUA DO MATOS, 33 - RIO

DEVOLUÇÃO DO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL